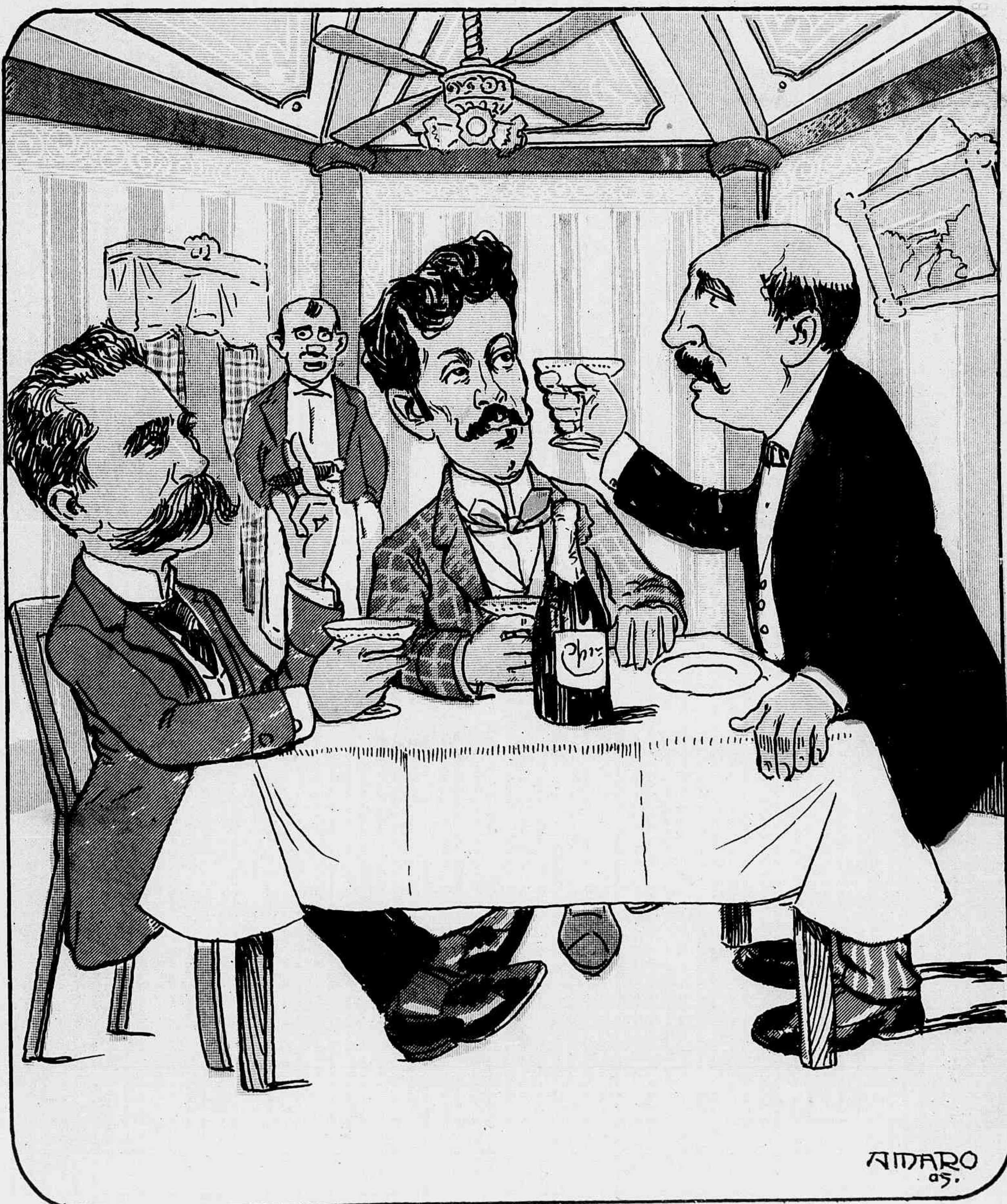


REVISTA DA SEMANA



PATRIOTISMO PARLAMENTAR

— Amigos, sendo a prorrogação das actuaes sessões do Congresso uma necessidade para a nossa... patria, celebremos com entusiasmo este grande feito, esgotando as taças antes que o tempo das espigas cheias se esgote...



A FORÇA! A FORÇA! Existe em todos os homens, sabios ou ignorantes, um poder dominador capaz de curar os doentes, capaz de tornar alegres os tristes, em uma palavra, capaz de dar FELICIDADE completa, em todos os sentidos. *Esse poder*, que todos nós possuímos e não sabemos nos utilizar d'elle, é fonte perenne de *saude, amor e riqueza*. Procuraes desenvolver a vossa força magnetica, despertae a vontade que se impõe e assim ficareis certos de triumphar em todos os vossos negocios e em todas as vossas empresas. Pedi ao REPRESENTANTE DO DR. MARX DORIS que vos envie o opusculo que ensina a qualquer um o modo de desenvolver a força hypno-magnetica sem precisar de nenhum aparelho; immediatamente vos será enviado gratis, se mandardes o vosso endereço bem legível e o sello para o porte do correio. **RUA DO ROSARIO 33**—Rio de Janeiro.

PURGEN

O Purgativo Ideal

Saboroso, effeaz,

Não produz colicas nem outros incommodos



MARCA REGISTRADA

suave, economico

O mais adequado para as crianças

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Muito recetado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS Vidros com 15 pastilhas redondas, cor de rosa
 PURGEN PARA ADULTOS " " 15 " " amarellas
 PURGEN FORTE..... " " 6 " quadradas, "

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Camara 78

RIO DE JANEIRO

COLLAR INDIANO

O conhecido medico DR. ROUVILLOT, em excursão ultimamente feita á India, notou que algumas crianças vadias traziam ao pescoço collares feitos de pequenas sementes; julgando ser algum talisman, para evitar máo olhado, não ligou importancia. Mas, a coincidência de só ver os collares em crianças que demonstravam gosar saúde perfeita, aguçou-lhe a curiosidade e perguntando á que fim usavam as taes sementes, explicaram-lhe que as doenças da dentição desapareciam com o uso daquelle objecto. O Dr. ROUVILLOT trouxe algumas sementes para estudal-as na Europa. Tendo-as applicado em sua clinica e tirado resultados admiraveis, as submetteu á apreciação do celebre physico Dr. Gustave le Bon, que descobriu emittirem ellas grandes perdas de energia molecular, sendo isso a causa da influencia no terrivel periodo da dentição. Também empregou em adultos, colhendo os melhores resultados nas nevralgias, dores de cabeça, enxaquecas e nas doenças nervosas.



PREÇOS

Collar com fecho de prata dourada e filigrana de ouro adultos, 6\$000; crianças, 5\$000. Com filigrana dourada e fecho em fita, 5\$000 e 4\$000. Pelo correio \$500 mais. Pedidos a J. S. Cunha, unico agente para o Brasil.

53 RUA DO ROSARIO 53

RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 290

DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



AS ARAPUCAS DA GLORIA

(Cabral). — Oh ! senhores ! Querem vêr que o descoberto agora sou eu ? ! ...

Rio de Janeiro — Festival do Collegio da Immaculada Conceição



Festa da distribuição dos premios — As edades no tribunal da Justiça, quadro vivo em que tomaram parte mdes. Herminda Cerqueira, Ophelia Lyra, Maria Emilia Cavalcanti, Mercedes Coimbra, Elvira Cotrim, Honorina Lavignasse, Vera Barbosa, Noemia Pires, Elpha Muniz Freire, Gilda Rocha, Maria Amelia Alcoforado, Antonietta Cunha, Mozarina Kroemer, Alix Lima e Celeste de Sá.

Revestiu-se de um encanto extraordinario a festa realizada sabbado 25 de novembro proximo findo, no Collegio da Immaculada Conceição, para solemnizar a distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

Compareceram muitas familias que foram levar o seu testemunho de admiração e respeito ás benemeritas irmãs de caridade, que dirigem o acreditado estabelecimento, e do qual é superiora a carinhosa e veneranda irmã Eugenia.

O jubilo que ia n'alma das educandas, então deslumbradas pelo encanto e sinceridade daquella festa, tornava a nota mais tocante e mais communicativa da solemnidade.

POR AQUI E POR ALLI

De ha muito que a imprensa do mundo inteiro se occupa do divorcio da Princeza Luiza de Cobourg e que tanto ruido tem feito na sociedade aristocratica europeia.

Este processo não marcha positivamente á vontade do principe. Este, invocando o privilegio real, dirigiu se a justiça allemã, e os debates começaram recentemente perante o tribunal de Gotha.

O advogado do principe, dr. Bachrach, apresentou desde a primeira audiencia um projecto de compromisso entre as duas partes, estipulando que, além de uma pensão mensal de 6.000 marcos, que o

principe continuaria a pagar regularmente á Princeza, esta deveria receber a somma de 120.000 marcos, mas em compensação deveria renunciar a toda e qualquer reivindicação ulterior.

A princeza, porém, não esteve pelos autos e telegraphou aos seus defensores, que não acceitava estas clausulas, porque não reconhecia ao principe o privilegio real, visto como elle era subdito hungaro e que, portanto, não reconhecia tambem

a competencia de côrte ducal. O tribunal de Gotha, acceitando a these para estudal-a, addiou o seu julgamento para o fim do mez passado, mas até agora nada foi definitivamente decidido. A princeza, esta não esperou cousa alguma e desde logo intentou o processo perante a justiça hungara.

A Princeza Luiza, sendo entrevistada por um jornalista francez lembrou a este todo o doloroso romance de sua vida para poder justificar o seu actual procedimento.

Evocou tambem os sete annos de sequestração, os ultrages, as injurias e as calumnias de que foi victima até a hora em que dedicações espontaneas e desinteressadas facilitaram a sua fuga e permittiram a sua installação e refugio definitivo na França, em Paris.

O que mais tem indignado é justamente a proposta ultima, onde ella vê mais uma injuria, pois julgaram n'a assim capaz de acceitar um accordo baseado em uma questão de dinheiro, como uma solução natural.

A Princeza Luiza de Cobourg é a filha mais velha do Rei dos Belgas, e habita actualmente em Paris, onde está installada no Hotel Westminster.

F. Mendes Jr.

Farinha da Infancia

Recebemos dos srs. Souza Lacerda & C. duas latas de Farinha da Infancia, novo producto nacional, do qual são estes srs. unicos depositarios.

Como o seu nome está indicando, esta farinha vem fazer competencia com a conhecida farinha Nestlé, communmente usada para as crianças.

Segundo nos parece, o novo producto



Collegio da Immaculada Conceição — As edades no tribunal da Justiça

terá certamente grande acceitação por parte do publico, pois é elle fabricado com o maximo cuidado e perfeição. Agradecemos a gentileza da offerta.

UMA CIDADE DE MULHERES

Não aconselharemos a residencia de Troy aos paes anciosos e ardendo em pressas de encontrar marido para as suas filhas.

Troy é uma cidade dos Estados Unidos da America (é bem de ver que uma tal cidade só póle existir na America!),— Troy é essa livre cidade que apresenta a particularidade a um tempo medonha e encantadora de sobre 125.000 habitantes, conter apenas dezoito mil representantes do sexo masculino.

O elemento feminino ent.a, pois, em linha com um pouco mais de 85 por cento, isto é, quinze homens, reparem bem, quinze homens apenas encontram-se cerca los por oitenta e cinco mulheres. Esta simples proposição tem sufficiente eloquencia na sua rigidez e precisão arithmetica.

O viajante que pretenda verificar a exactidão destes numeros e observar lhe as consequencias, póde ir a Troy — a cidade fica nas proximidades de New-York — e o mais que notará nos comboios é a falta de compartimentos para senhoras, o que de resto seria uma precaução na verdade superflua.

Quem chegar a Troy não corre perigos — nem mesmo o perigo de casar á força; é absolutamente inexacta a historia de obrigar os celibatarios a casar em Troy, assim como em outros pontos da America o terrivel *scalp* é coisa já desusada e posta de banda...

Na realidade, a penuria de homens não parece incomodar essa curiosa cidade de, com mil mulheres.

E se a historia, a lenda e até a psychologia se juntam para nos mostrar que basta uma mulher que passa, para perturbar uma centena de homens e ás vezes mais; se os nossos conhecimentos de classicos intervêm para nos lembrar que n'uma cidade grega—coincidência extravagante — chamada Troia, uma unica



Rio de Janeiro — Collegio da Immaculada Conceição—Distribuição dos premios — As pequenas Andaiuzas milles. Zelia Gonçalves e Hermia Pinto

Helena accendeu a guerra entre duas nações e fez morrer milhares de homens, — temos de confessar que as mulheres de Troy supportam tranquillamente a deficiencia do contingente masculino e que e ses quinze homens, que lhes cabem em média, não farão bater-se as oitenta e cinco mulheres respectivas, nem mesmo com a delgada hastea de uma flôr...

Mas a curiosidade de Troy não reside apenas nas suas cem mil mulheres; mais curioso é saber-se que todas ellas são bonitas, e mais curioso ainda dizer-se que todas ellas são honestas.

Não ha intriga que possa manter-se secreta n'uma tal cidade, visto que não ha mulher capaz de guardar um segredo, e dahi vem talvez uma das causas da excellencia de costumes que se nota em Troy.

Esta excellencia de costumes reflecte-se no aspecto alegre e confortavel das casas, na sua correcção elegante, no seu irreprehensivel arranjo.

Quem alguma vez tiver entrado n'uma casa arrumada, cheia de conforto e de bom gosto, calma, tranquillã, penetrado do encanto e da graça que tudo parece ter, dirá enleiado:

— Sente-se aqui a presença de uma mulher!

Pois bem; percorrendo a cidade de Troy, sente-se a presença de cem mil mulheres!

Não ha espectáculo mais original e mais agradável do que assistir ao passeio de toda essa população feminina, em bellas avenidas, n'uma tarde de sabbado, depois de terminar o trabalho nas officinas.

Porque, é preciso dizel-o, não foi a iniciativa arrojada de um revolucionario sociologo, nem uma tentativa reivindicadora, nem o despeito, nem o capricho, nem uma commum misantropia, que fez ajuntar alli todas aquellas mulheres. Foram, simples e prosaicamente, as necessidades de um trabalho de manufactura que as trouxeram a Troy. Naturalmente o utopista ou o investigador prefeririam uma razão menos banal, menos terra-a-terra, menos pratica, menos «americana»: — Sonham-se Walkyrias e afinal encontram-se operarias!

Operarias, é certo. Mas operarias que podem ganhar por dia tres a quatro dollars.

Ora, quando uma mulher ganha quatro dollars por dia, a necessidade de um marido torna-se-lhe muito menos urgente. Pelo menos, não precisa delle para lhe pagar as contas da modista... E em Troy todas as mulheres são elegantes e vestem bem, orgulhosamente bem, visto que tudo que trazem é pago por ellas. De resto, uma mulher veste-se bem para que outras a admirem. Calculem a que ponto irá a emulação, sendo as outras em numero



Rio de Janeiro—Collegio da Immaculada Conceição — Distribuição dos premios — O concerto dos seis violinos acompanhados de tres pianos, no qual tomaram parte milles. Augusta Pinto, Clara Alves, André Rozende, Noemia Soares, Augusta Ayres e Carmen Guimarães.

Montevideo—Recepção na Legação do Brasil, no dia 15 de novembro, anniversario da Republica



Da esquerda para a direita: 1, engenheiro oriental José Llovet — 2, dr. Carlos Fein, presidente do Superior Tribunal de Justiça — 3, dr. Oduvaldo Pacheco, secretario da Legação do Brasil — 4, Mlle. Alice Mello y Otero — 5, Mme. Amelia Xavier da Cunha, esposa do ministro do Brasil — 6, dr. Mariano Ferreira, ex-ministro das Relações Exteriores — 7, Mme. Diez Ocampo — 8, Mme. Soledad Ferratoza de Benitez — 9, Mme. Hundo de Christophersen — 10, Mlle. Maeso Latorre — 11, Mme. Flora Schaw — 12, Mme. Nazareth Pacheco e Silva — 13, Mlle. Zuffern Arteaga — 14, Mlle. Sofia Hundo — 15, Mlle. de Castillon de San-Victor — 16, Don José Torroba, consul da Hespanha — 17, Mme. condessa de Castillon de San-Victor.— Instantaneo de mr. L. E. Odin (collaborador da Revista).

mens, mas não o sabe a perfeição; domando virtudes ao coração, entusiasmo no sangue, clareza no cerebro, esforço no braço, e nenhum destes predicados póde dar a sua acção directa, como o minotauro; estas bellezas da perfeição humana, não as póde gerar nem cultivar ella. Seu alimento é mister que lhe produzam, que lh'o ministrem outros.

E' a abelha mestra do enxame; não vive, não governa, não reina sem mel, e não póde ir buscal-o ás flores do prado, e não o sabe fabricar, ainda que lh'o tragam.

Daqui a necessaria, a indissolúvel alliança de toda a politica com a litteratura e com as artes, sem a qual a civilisação é impossivel, o progresso falso e os fins da sociedade humana prostrados.

Daqui vem que nenhuma republica é feliz, nenhum povo livre, demais, se esta alliança não fôr perfeita — e decaíram os maiores Estados, e vieram á servidão as mais livres nações, onde quer que o poder, de alliado se fez tyranno, e opprimiu, ou — o que ainda é peor — desprezou os seus auxiliares.

Almeida Garrett.

Os especiaes
doces
e conservas
marca

SANTELMO

são encontrados em todas as
confeitarias e estabelecimentos
de primeira ordem.

FABRICA E DEPOSITO
198 RUA DE S. PEDRO 198

de 99.999!... E' a unica cousa que as preocupa seriamente; o mais, — politica, administração da cidade, etc. — está entregue aos homens. Nisso é Troy muito original: as suas cem mil mulheres pensam ainda como mulheres...

Quererão talvez saber o que se fabrica em Troy; que industria é essa especial e delicada que exige o emprego de cem mil mulheres?

As cem mil mulheres de Troy fabricam camisas para homens, — e é essa a unica supremacia do sexo forte na pittoresca cidade.



A machina da governação

De sua natureza é dura e aspera a machina da governação, e tantas maiores são as resistencias que encontra, quanto é mais recto o seu trabalhar: tende a caminhar á civilisação, mas não civilisa ella.

A politica exige perfeição nos ho-



Assentadas, da esquerda para a direita: — 1, Mme. Gregorio Rodriguez — 2, Condessa de Castillon de San-Victor — 3, Mme. Maria Gonzalez de Minelli — 4, Mme. Amelia da Cunha, esposa do ministro do Brasil — 5, Mme. Adolphina Alonzo Criado — 6, Mme. Celia Alvarez Mouliá.
De pé, idem: — 1, Mme. Castellanos de Iglecias — 2, Mme. de Agustini Llovet — 3, Mme. Plácida Villegas Zuñiga — 4, Mme. Lerena de Fein — 5, Dr. Matias Alonzo Criado, consul do Chile — 6, Mme. Fousa Diaz de Cardoso — 7, Dr. José Romeu, ministro das Relações Exteriores — 8, Mme. Castro de Figari — 9, Robert Rogdberg, consul de Suecia — 10, Dr. Francisco Xavier da Cunha, ministro do Brasil — 11, Mlle. Helena Alvarez — 12, General O'Brien, ministro americano — 13, Mlle. Esther Alvarez Mouliá — 14, Mme. Nazareth Pacheco e Silva — 15, Mme. Diez Ocampo — 16, Mme. Flora Schaw — 17, Mme. Soledad Benitez.— (Instantaneo de J. Blanco).

NA AMERICA

As modas femininas---O que uma senhora pôde gastar

Sob o titulo vingador de *O emprego vergonhoso da riqueza*, o sr. Cleveland Moffet encetou, no *Success*, uma série de artigos, que estão fazendo sensação profunda nos Estados-Unidos. Um desses artigos, consagrado particularmente ás extravagancias de certas damas de New-York, em materia de vestuario, levantou clamorosos protestos.

O sr. Moffet procedeu a uma revisão conscienciosa dos factos e algarismos que citara, e vem declarar agora que effectivamente errou, mas no sentido opposto ao da exaggeração. Por outras palavras, as despesas a que se entrega o grande numero de senhoras da sociedade new-yorkense, são muito superiores á que elle indicara.

Por exemplo, elle dissera que algumas dessas senhoras não hesitavam em pagar 5.000 dollars por um casaco de pelles, e imaginava que era esse um preço realmente excessivo. Verificação feita, reconhece que a sua avaliação fôra muito moderada, mesmo demasiado modesta. Em um dos pelleiros da moda, em New-York, qualquer casaco de pelles, de qualidade média, custa 10.000 dollars, e tendo o sr. Moffet humildemente inquirido ácerca do custo de um bom casaco de pelles finas, o magnate da moda respondeu-lhe que a verdadeira Marta Imperial, «muito escura com reflexos prateados», sahia á razão de 650 dollars cada pelle, ou 10 dollars por pollegada quadrada. Um casaco de Marta, comprimento moderado, isto é, de umas

30 pollegadas «de comprimento», sahiria por uns 33 000 dollars, e um casaco até os pés, por uns 44.000 dollars.

— E vende muitos casacos por esse preço? — perguntou, estupefacto, o sr. Moffet.



Sr. Mario de Barcellos Carauta, ex-collaborador do *Jornal do Brasil*, fallecido em Santa Anna do Deserto, Estado de Minas, a 16 do junho proximo findo. Nasceu em Cascadura a 29 de Julho de 1880

do escriptor viu em Cannes, na casa Rouff, um certo vestido de linho bordado e tecido á mão, cujos fios eram tão finos, que teve de ser fabricado em uma adega humida com receio de que se quebrassem na atmosphaera aquecida pelo sol; sobre esse tecido havia um bordado feito á mão, cujo debuxo tinha por autor um *prix de Rome*, com applicações de renda *pointe d'aiguille*.

Este vestido fôra vendido por 4.000 francos, antes de a modista começar o seu trabalho. A mesma arbitra da moda madame Rouff, referindo-se a um enxoval para noiva americana, que havia custado posto em New-York 3.300 dollars, era quando muito digno de uma pequena ainda no collegio. — «Havia o senhor dever que nós vendemos ás grandes damas da Russia! No enxoval em questão, não havia uma lettra bordada de preço inferior a cinco francos!»

Se as russas levam a palma ás americanas em extravagancias, não o sabe o sr. Moffet, mas não ha a menor duvida de que estas vão bem. Basta a demonstrar o calculo seguinte de despesas, examinado e conferido por varios costureiros e modistas da 5.^a avenida, que todos, entretanto, consideram as verbas enumeradas como calculadas muito por baixo.

Orçamento da despesa média annual



Rio de Janeiro — Palacete das Palmeiras, na pittoresca e progressiva localidade suburbana, em Bomsucesso de Inhaúma

com vestuario de muitas senhoras ricas da America, expresso em dollars :

Pellicas e accessorios, 5.000; vestidos de jantar, 5.000; vestidos de baile e theatro, 8.000; capas de baile e theatro, 2.500; vestidos de visita e passeio, 3.000; roupões e trajos matinaes, 3.000; pellicas e

de 30 milhões de dollars de compras ás referidas industrias.

Entende o sr. Moffet que as senhoras não vestem tanto para agradar aos homens como para produzir effeito sobre as outras e excitar a admiração geral.

« Estive, escreve elle, hospedado em

dentes. E assim continuou durante seis semanas, até que sahi do hotel.

Estou certo de ter visto aquella senhora com trinta vestidos differentes, pelo menos, todos ricos, provenientes do estrangeiro, vestidos de velludo, vestidos bordados, vestidos de rendas e tudo aquillo para jantares sensaborões em frente de um marido tão sensaborão como elle.»

Um dos maiores inconvenientes desta mania de luxo e de ostentação é o effeito que elle produz nas massas, é o contraste que elle offerece com a miseria de certas classes sociaes.

Ultimamente, o grande millionario Bradley Martin deu um baile na 33.ª rua, impedindo-se o transito nesta para dar livre accesso aos convidados. Indignado com isto, um homem reivindicou com energia o seu direito de passar, e foi por isso conduzido á presença de um magistrado que o mandou soltar logo, dizendo: « Taes ordens parecem querer introduzir as instituições que sempre repugnaram ao povo americano e isto não augura nada de bom para o futuro da nação.»

O sr. Moffet conclue o seu artigo exhortando os ricos a estabelecerem o seu orçamento de caridade parallelamente ao seu orçamento de luxo, e a distribuirem pelos pobres uma larga parte do que é superfluo.



Rio de Janeiro—A nova Escola Tiradentes, que foi ultimamente inaugurada com a presença do sr. presidente da Republica

vestuario para automoveis, 2.000; *Negligés*, 800; roupa barba, 1.500; chapéos e véos, 1.200; amazonas, luvas e botas de montar, 750; botinas, chinelos, meias, etc., 1.300; leques, rendas e pequenas joias, 2.050; luvas, lenços, etc., 2.050; somma total, 38.600.

Sete mil setecentas e vinte libras esterlinas por anno — eis o que custa uma elegante de New-York ao seu marido, só no capitulo *vestuario*.

Calculando-se a libra em uma média de 15\$000, teremos a somma modesta de 115:800\$000!

Calcula o sr. Moffet que 6.000 senhoras em New-York gastam neste capitulo um total de 40 milhões de dollars por anno.

Este calculo deixa de fóra Chicago, Boston, Philadelphia e todos os centros do paiz.

Há certamente dez mil mulheres ricas na America, que poderiam poupar para os pobres pelo menos 30 milhões de dollars por anno, reduzindo simplesmente a 3.000 dollars o seu orçamento annual para despesas de vestuario.

Eis o raciocinio do sr. Moffet. Resta saber quantos pobres e neste numero comprehendendo os milhares de operarios das industrias que trabalham para a mulher — lesaria essa subita suspensão

tempo em um hotel muito socegado de New-York e succedeu-me jantar perto de um casal que jantava sempre só. Notei que todas ás tardes a senhora tinha um vestido novo. Ao cabo de uma semana comecei a esperar o reaparecimento de algum dos vestidos que eu já vira, mas a dama apresentou-se com outros novos, cada qual mais luxuoso que os prece-



Rio de Janeiro — Escola Tiradentes — O sr. presidente da Republica, dr. Prefeito Municipal e outras pessoas presentes ao acto da inauguração

CHRONICA ELEGANTE

A RENDA, que a moda, por um capricho inexplicavel, havia durante muitos annos abandonado, reconquistou pouco a pouco todas as prerogativas de outr'ora: occupa actualmente o primeiro lugar entre os elementos de guarnição,



Rio de Janeiro — Escola Tiradentes — O sr. Medeiros e Albuquerque, director geral a Instrucção Publica e professoras, que se achavam presentes ao acto da inauguração

impõe-se na ornamentação das *toilettes* de alta elegancia.

As verdadeiras rendas terão todas as honras do triumpho: os antigos pontos de Veneza, Inglaterra e Alençon, que se transmittem de mães a filhas, durante muitas gerações, não terão preço, e as privilegiadas que têm a felicidade de possuil-as, poderão se enfeitar com justo orgulho.

Mais felizes, são as que ainda conservam estes chales, *volants*, *écharps* em *Chantilly*, *fichus*, lenços em *Valenciennes*: taes legados preciosamente guardados, formarão um contingente de elegancia que ninguem ousará contestar.

Ao lado destes bellos especimens das velhas industrias francezas e inglezas existem as imitações que, pela perfeição e delicadeza do trabalho, mereceram também um lugar na ornamentação do vestuario feminino.

As rendas de alta fantasia, pelo seu effeito immensamente decorativo, têm também obtido successo.

Desde já, podemos dar ás gentis leitoras algumas indicações certas sobre as novas collecções destinadas a ornamentação das *toilettes*.

As rendas pretas, segundo prognosticam os mais abalizados chronistas de modas, terão um papel muito importante e sobretudo, as imitações do ponto de Veneza e de *guipure*, muito espessas, cujo relevo attinge ás vezes a um centimetro. Fazem-se assim penças de fructas, quadrados, arcos diagonaes, medalhões, etc., que são ligados de fôrma a se poder cortar e semeal-os pelo vestido, agrupando-os e dispondo-os segundo o gosto e lantasia.

Serão também muito empregadas as rendas em fôrma de festões, arcos, gyra-

sões, de pontos irregulares, que se prestam as mais variadas combinações; collocadas em diferentes ordens, pôde-se juntal as em certos pontos, entrelaçando as, cruzando-as, formando deste modo altos bordados ou *panneaux*, compostos de desenhos tão engenhosamente ligados que será impossivel descobrir as junções.

Estas rendas serão fabricadas nos tons crème, *écru*, óca, pardo; devem ser applicadas de preferencia sobre os velludos, o que resultará um conjunto admiravel.

Serão também reproduzidas as rendas ponto de Veneza, finas, sem relevo, e o ponto de bruges. Empregar-se-á muito estreitos entre-meios formados unicamente de uma *revière* de *pastilles*, grossos pontos, ou de bolas de algodão, dispostos

em muitas ordens, assemelhando assim as perolas de um collar.

As bordaduras farão grande concurrencia a renda; vimos nos ultimos figurinos, em algumas *toilettes* de noite, maravilhosos modelos, de uma elegancia muito original e artistica. São vestidos de talhe direito, em musselina de seda brilhante, verde-gaio, cuja extremidade é realçada com variados bordados no genero japonéz; saias de musselina de seda floridas de grinaldas leves e delicadamente bordadas; outras constelladas de *pastilles* de seda, irregulares, com *panneaux* de grossas flores em relevo.

Os grandes creadores de modas, preoccupam-se muito, neste momento, com o vestido á princeza; pensam em modificar a sua fôrma classica, idealisando modelos ineditos.

Falla-se muito em *draper* nas saias que sobre os quadris elevam se n'um movimento gracioso, formando no meio das pregas salientes, um *corselet* desenhando maravilhosamente o talhe, envolvendo os hombros de uma *draperie* ou de encerrar a parte superior do busto em um bolero muito curto, que approximarão o vestuario princeza ao vestuario imperio.

Um pouco de resignação, e esperemos os proximos figurinos, talvez portadores destas interessantes novidades.

Acrisio.

CHAT-NOIR

QUEM, tendo ido uma vez a Paris, não desejou ver e não foi ao *Chat Noir*.

Era uma casa de pittoresca architectura, situada na rua Victor Massé, interiormente decorada por Cheret, tão famoso pelos seus cartazes. Dentro dessa casa havia um homem chamado Rodolpho Salis, que vendia cerveja, gabando-lhe o



Estado de Santa Catharina — Florianopolis — Escola Mixta Municipal do districto da Trindade, regida pela professora-normalista, d. Beatriz Honorina de Souza

sabor com epithetos truculentos e imagens sempre novas.

Em volta desse homem reunia-se um grupo de humoristas que escreviam a letra e compunham a musica de canções que elle cantava. Os criados serviam a cerveja, vestiam a farda da Academia Franceza, e tudo o mais, alli, se

Uma criança arrebatada por uma aguia

Passou-se a scena na Suissa, segundo contam os jornaes estrangeiros :

« Dirigia-se uma aldeã para sua povoação, caminhando pelos atalhos da montanha e levando nos braços um filho seu de dous annos de idade.

A aguia que se afastava quando recebia as pancadas, voltava depois com mais afinco sobre a presa. Em cada arremetida descarregava tremendas bicadas sobre a pobre mulher, pretendendo rasgar-lhe as carnes com as garras, empregando emfim todos os meios para arrebatá-la a criança, o que conseguiu, voando com ella para as alturas.

Calcule-se o desespero da pobre mãe. Veiu correndo á aldeia afim de pedir auxilio e pouco depois voltava á montanha acompanhada por centenaes de aldeões. A montanha foi revistada em todas as direcções, mas debalde.

Todas as pequizas foram infructiferas, não se encontrando nem a ave nem a infeliz criancinha.

GUEISHA

(IMPRESSÃO)

Mimosa gueisha scismadora e bella
Como a rosa inclinando-se no rio,
Não conhecia o beijo, igual a ella
Eu julgo o beijo um doce murmurio...

«Sello breve» na fronte da donzella
Como da brisa o tumulto cicio...
Ao marinheiro seduzio a estrella
— Mimosa gueisha do Japão sombrio...

Ella agora conhece e bem compr'hende
O fogo que por dentro d'alma accende
O beijo quente, o beijo verdadeiro...

Não me esqueci da scena, inda a bemdigo...
Repito extasiado a sós commigo :
Como eu quizera ser o marinheiro !...

Olegario Carneiro da Cunha



Estado de Santa Catharina — Escola Mixta do Morro do Tiburcio, districto da Trindade, regida pela professora d. Maria Amalia Cardoso

harmonisava com tão risonho despau-terio.

Paris, que é terra onde sempre viceja o espirito, alimentou por largos annos o galhofeiro cenaculo de Salis. Burguezes e grandes dames, principes e vagabundos, todos quizeram penetrar algum dia naquella caverna de alegres maleficios. Do Chat Noir irradiaram, para a fama universal, talentos como os de Capus, de Caran d'Ache, de Courteline, de Willete...

Morto Salis, a cerveja e o espirito da rua Victor Massé nunca mais tiveram o sabor que então tinham. E o Chat-Noir começou a decahir. Demoliram-lhe as tradições ; agora estão a demolir-lhe a casa.

Tout passe !

DESAMADO

(Ao Dr. Raul Pederneiras)

... Venho de vel-A. Em mim um tédio enorme
Que, me empolgando aos poucos, lento... lento...
E' como um pesadello estranho, informe,
A prender-me a vontade e o pensamento...

Presa de um sonho máo, como que dorme,
Tenho enervado até o meu talento...
Quero reagir. Em vão!... mais desconforme
Se torna o pesadello... E' um tormento !

Ora á visão da Vida, ora á da Morte,
Peço, supplico, então, que me conforte,
E espero, inquieto, mudo, vacillante...

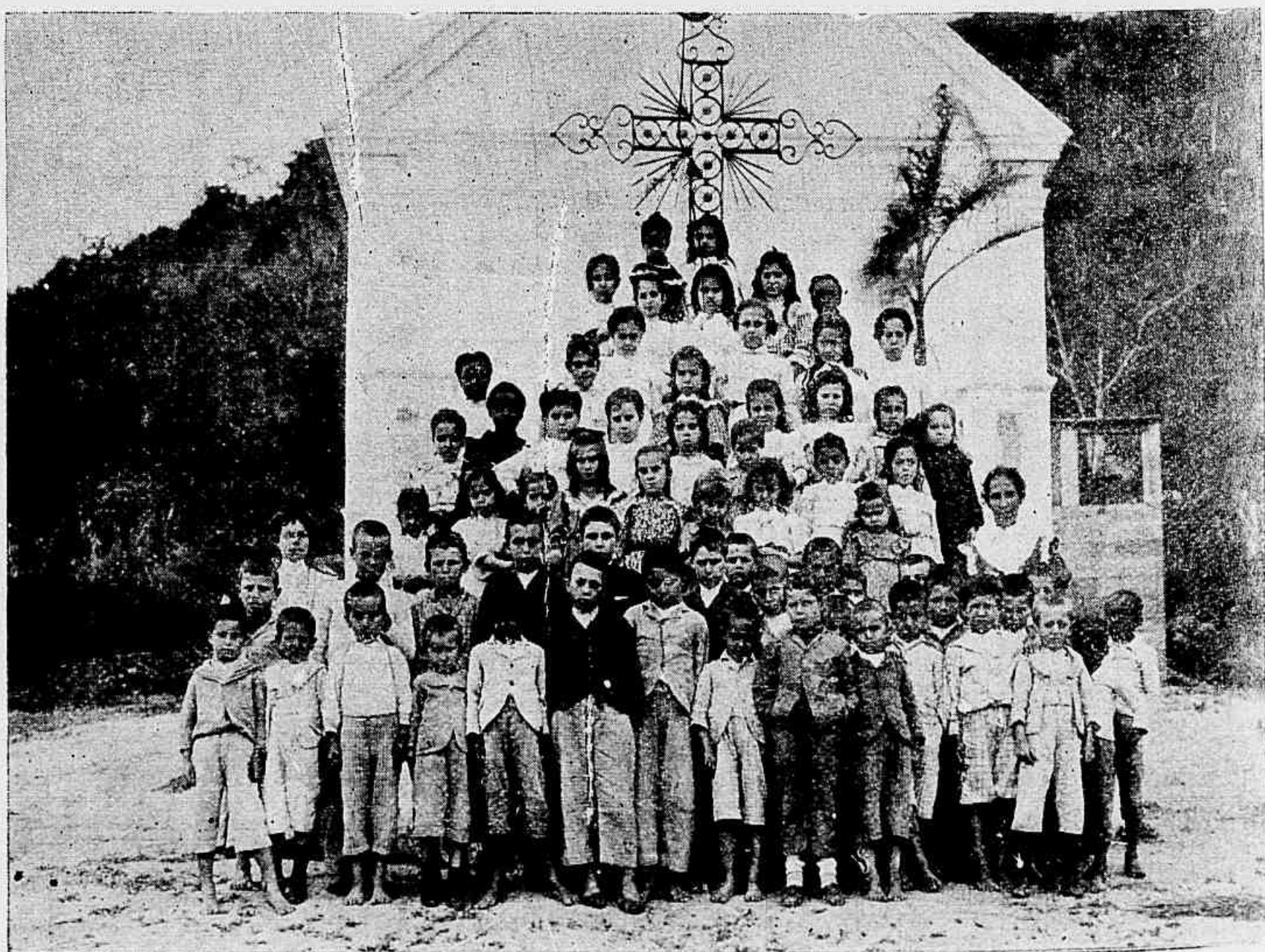
Acudo, allim, á Vida que me chama...
Penso, porém, que Santa me não ama
E a dôr de um desamado é soluçante!...

16—11—905.

Alfredo Pires.

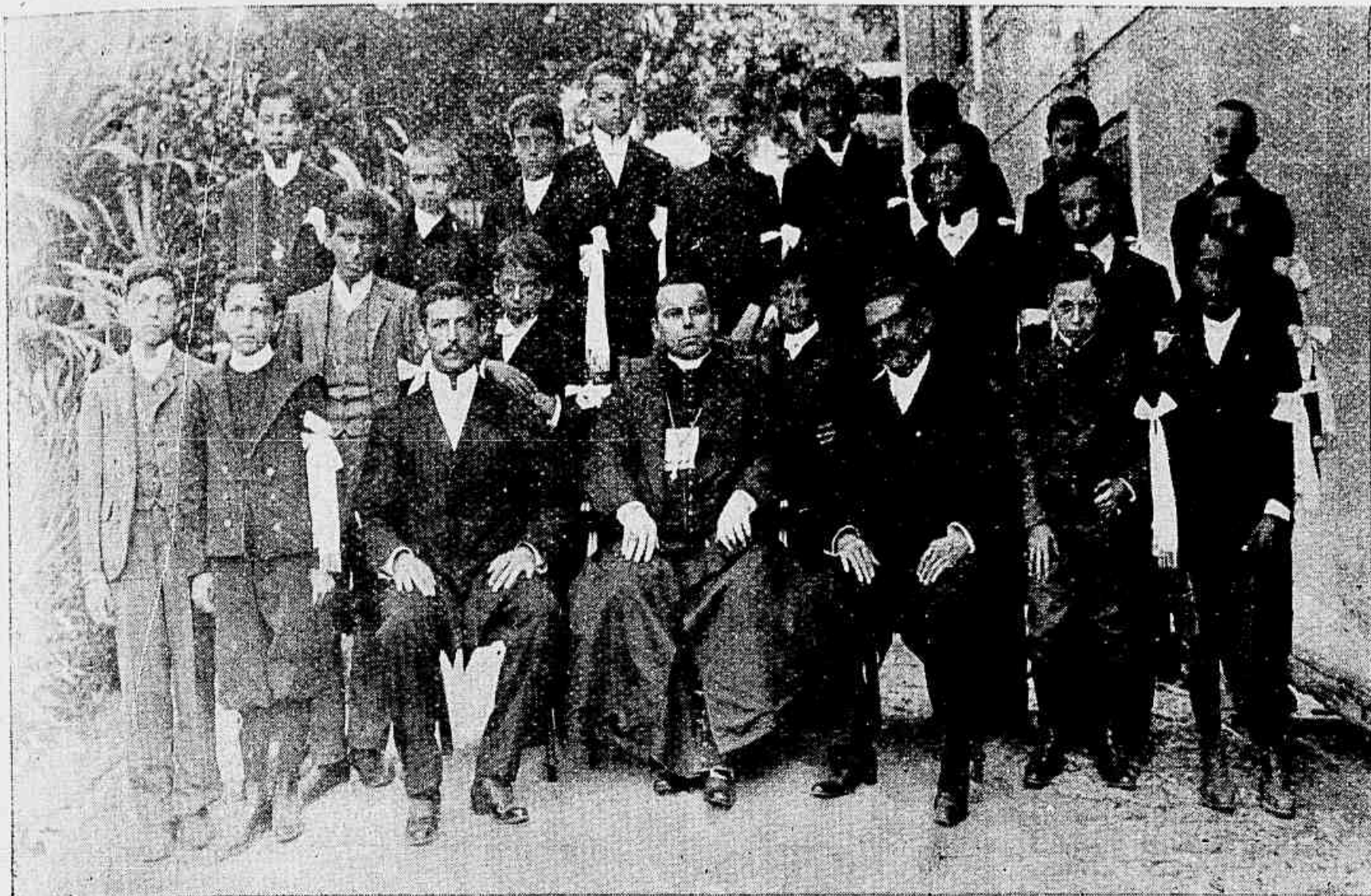
De repente viu-se atacada por uma aguia enorme, que, resolutamente, com as garras e o bico tentou arrancar-lhe dos braços a pobre criancinha.

A mãe apertando aos peitos o filho com um dos braços, emquanto que com o outro lutava desesperadamente contra a ave de rapina, batia-lhe furiosamente na cabeça, dando gritos furiosos e fazendo, emfim, quanto uma mãe em tão horrivel transe pôde fazer.



Estado de Santa Catharina — Florianopolis — Escola Mixta Municipal do districto do Saco dos Limões (Pantanal), regida pela professora d. Maria Duarte Souza Espezim

RIO DE JANEIRO



Collegio Paula Freitas — Grupo dos alumnos que fizeram a primeira communhão—Ao centro acha-se o sr. D. João Francisco Braga, Bispo de Petropolis e o director do collegio

Espectaculos barbaros em uma civilisação em decadencia (RENÉ COGNAT)

(Conclusão do n. 289)

Restava ainda a escrava Blandina. Era o ultimo dia de festa ; reservaram-na para os jogos solemnes : foi arrastada para a arena com um joven christão, chamado Ponticus. No meio do recinto elevava-se um altar : recusaram sacrificar-se pelos deuses pagãos, preferindo morrer.

Submeteram-n'os, então, ás mais cruéis torturas ; Ponticus não pôde suportal-as ; morreu immediatamente. Blandina percorreu com a alma tranquillla aquelle campo ensanguentado de dores. Por fim, envolveram-na n'um filerete e lançaram-na á um touro furioso.



Collegio Paula Freitas — Grupo de alumnas que fizeram a primeira communhão



Collegio Paula Freitas—Grupo geral de alumnos, tirado no ardim do collegio

Do amphitheatro onde se passaram essas scenas, subsistem apenas as substrucções ; mas, a prisão dos martyres, descobriram-na em 1685, sob o edificio do hospicio das Antigualhas : «estava ainda marcada com o sangue daquelles, que alli soffreram ; existiam ainda as argolas de ferro, guarnecendo o pilar central, e a porta de grade de ferro, em fórma do losango, que a fechava». Essa masmorra foi transformada em sanctuario, decorado no feitio das egrejas primitivas.

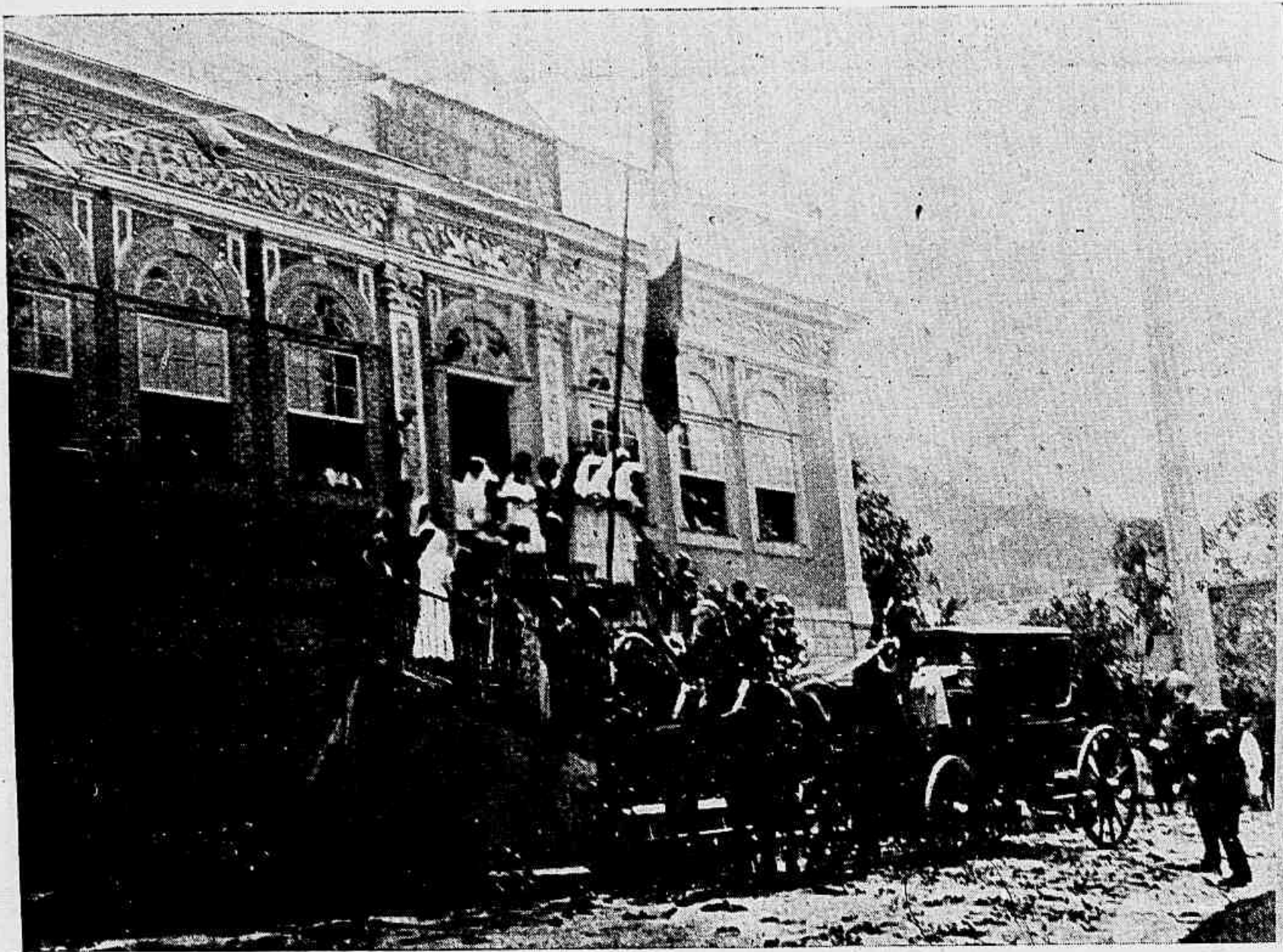
Atravessemos agora o mar.

Sobre o flanco da collina, que corôa hoje a capella S. Luiz de Carthago, e que se dominam os terraços brancos das casas amontoadas na planicie, em volta do *forum*, nos portos e em frente do maravilhoso golfo de Tunis, elevava-se outr'ora uma prisão do Estado, annexada ao palacio do proconsul. Ella abrigava, no fim do seculo terceiro da nossa éra, muitos christãos, dous escravos, Revo-

catus e Felicidade, dous homens de nascimento livre, Saturninus e Saturos, e uma joven de boa familia, Perpetua.

Condamnados á morte, deviam figurar nos fogos, que assignalassem a festa de Cezar Geta.

Entre o publico, que enchia o edificio, e o que tinha assistido a morte de Blandina, só havia de commum o odio aos christãos e o amor ao combate sangui-nario. Agora, os semblantes erã mais ennegrecidos : o montanhez berbero de cabellos annelados, acotovelava-se com o descendente de antigos Carthaginezes, de physionomia baça e azeitonada ; os negros do Sul eram misturados com os insulares vindos da Sicilia, de Malta e das Baleares ; os trajes mais vistosos, que brilhavam sob os raios do sol africano, os risos eram mais sonoros, os gritos mais roucos e mais selvagens, emfim, a



Rio de Janeiro — Collegio Paula Freitas — A chegada do sr. D. João Francisco Braga, Bispo de Petropolis, ao collegio, para assistir aos festejos

população era mais chegada ainda aos animaes, que a applaudiam.

Um leopardo e um urso puzeram em pedaço os dous primeiros actores desse drama sangrento. Saturninus e Revocatus.

Chegou a vez de Saturus.

Lançam contra elle um javali; mas eis que o animal depois de o ter atirado em terra e o arrastado alguns metros pela arena, recua, volta o dorso e foge.

De todas as boccas sahiu este grito: «Ao urso! ao urso!». Conduziram, então Saturus, em frente da gaiola aberta do urso; nova surpresa, o animal recusou sahir. Redobrou a coleiá do publico: «Ao leopardo!» berram. Desta vez a féra saltou sobre a preza, que lh'a offereciam, e lhe fez larga ferida na cabeça, correndo o sangue ao longo do corpo da victima. «Boa ducha!» gritam rindo os espectadores.

Perpetua e Felicidade foram clausuradas em filerete para servir de divertimento a uma vacca selvagem. O animal atirou-se em primeiro lugar contra Perpetua, que lançada ao ar, cahiu estirada sobre o solo. A joven martyr notou, que na quéda, a sua tunica tinha-se rasgado, arranjou-a immediatamente; occupando-se mais com o pudor, do que com a dôr. Correu depois para o lado de Felicidade e ambas, com as mãos dadas, rezando a mesma oração, fizeram frente ao animal. Mas, de repente, por uma dessas alternativas frequentes da multidão, os espectadores interessaram-se por tanta coragem. O combate cessou de os divertir. Levaram as duas martyres.

Apenas tinham ellas deixado a arena, um novo capricho agitou a população; esta, ébria de carnagem, esperava para terminar a festa, vêr degolar aquellas,

que ella tinha mandado embora. As pobres mulheres deram o beijo do repouso e estenderam o pescoço ao cutello. Perpetua ajudou o seu carrasco.

Quantos desgraçados pereceram assim sobre a arena? Não se póde dizer com exactidão. O que é certo, é que durante tres seculos, entes foram torturados de mil fórmās e lançados ao furor das féras, porque recusavam adorar as divindades pagãs. Durante mais de trezentos annos, outros entes deleitaram-se desses espectaculos e deslumbraram-se dessas torturas atrozēs. E isso em uma época em que a philosophia, a litteratura e as ar-

tes chegavam ao extremo da pureza. Passamos exemplo de uma civilização decrepita, manifestada por um reflexo da brutalidade primitiva.

Henrique Louzada.

Um appello á cortezia

O jornal norte-americano *The World* acaba de inventar um engenhoso meio de generalisar a galanteria do sexo forte para com as senhoras, habito ao que parece cahido em desuso entre os filhos da Yanquilândia.

Em todos os carros americanos que circulam pelas ruas de New-York se viam com frequencia as plataformas desses carros apinhadas de senhoras e crianças, e os logares interiores occupados por *gentlemen*, sem lhes importar com incommodidades que faziam soffrer ás suas companheiras de viagem.

Para terminar de vez com este requinte de egoismo, resolveu o *World* mandar todas ás tardes para as respectivas estações, um *reporter* feminino, que, subindo para o carro quando cheio de gente, entregasse um cheque de 10 dollars ao primeiro cavalheiro que se levantasse do seu logar para o cedera uma senhora, cheque que depois lhe seria pago pela administração do jornal.

O *World* annuncia todos os dias a linha que o seu *reporter* percorre, a preferida de certo, pelos yanquilendenses, muito naturalmente para demonstrarem que em questões commerciaes não se poupam aos maiores sacrificios.



Alto Purús—Uma balsa de borracha peruana, prestes a perder-se, soccorrida pelo alferes Matlos Costa

RESEDA

VALSA PARA PIANO por ALFREDO GORGULHO NOGUEIRA Dedicada a seu irmão LUIZ GORGULHO NOGUEIRA

INTRODUCCAO

First system of musical notation for the Introduction. It consists of a grand staff with a treble and bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody in the treble clef starts with a series of eighth notes. Dynamics include *ff* (fortissimo), *p* (piano), and *mf* (mezzo-forte). The bass line features long, flowing half-note chords.

VALSA 1.

Second system of musical notation, the first system of the waltz. It continues the grand staff notation. The melody in the treble clef includes some triplet rhythms. The bass line continues with chords. A *Rit.* (ritardando) marking is present. Dynamics include *p* (piano).

Iª VEZ

IIª VEZ

Third system of musical notation, the second system of the waltz. It continues the grand staff notation. The melody in the treble clef features triplet rhythms. The bass line continues with chords.

FINE

CON GARBO

Fourth system of musical notation, the third system of the waltz. It continues the grand staff notation. The melody in the treble clef features triplet rhythms. The bass line continues with chords.

Iª VEZ

IIª VEZ

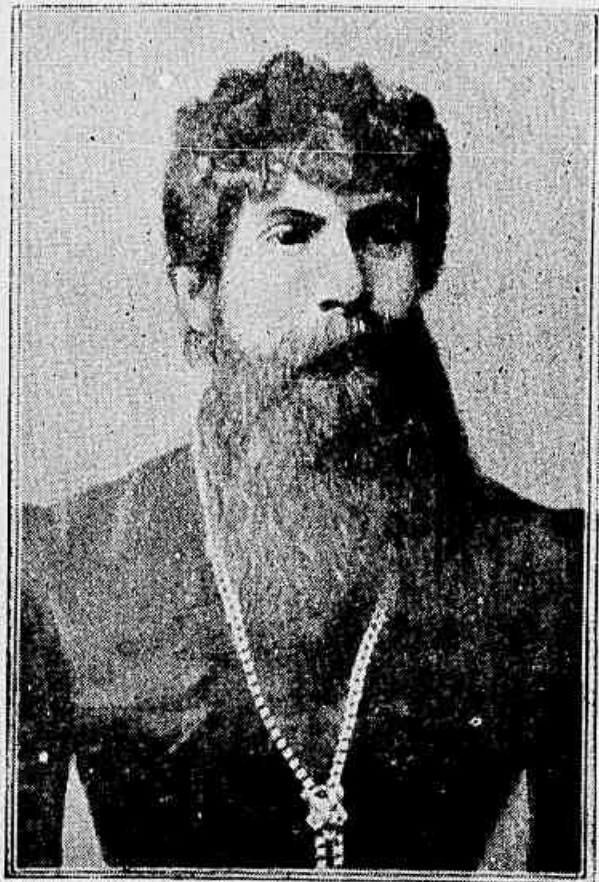
Fifth system of musical notation, the fourth system of the waltz. It continues the grand staff notation. The melody in the treble clef features triplet rhythms. The bass line continues with chords.

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of staves. The music is in G major (one sharp) and 2/4 time. The first system is marked "TRIO" and "D.C. AL F." with a "Cresc." marking. The second system is marked "Iª VEZ". The third system has a "Cresc." marking. The fourth system is marked "IIª VEZ". The fifth system has a "Cresc." marking. The sixth system ends with "D.C. DAL F.".

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

AS MULHERES BARBADAS

PUBLICAMOS hoje, a titulo de curiosidade, diversas gravuras representando diferentes mulheres barbadas.



A mais conhecida de todas as mulheres barbadas, porque tem percorrido todas as feiras do mundo inteiro. Chama-se Léo Hernandez e tem 32 annos, possui uma voz muito agradável e é bastante elegante.

Desde todos os tempos que se conhecem mulheres com barbas. As feiras de todo o mundo têm exhibido uma quantidade d'estes phenomenos á nossa curiosidade incredula. As mais das vezes estas mulheres são de um caracter admiravelmente meigo e submisso; mas tornam-se irritaveis quando alguém pretende barbeal-as.

Uma das cousas curiosas n'estas mulheres é que ellas são faceiras e têm a preocupação do bom gosto, e parece esquecerem-se da phrase de Balzac: «La laideur est une douleur, qu'une femme conserve toute sa vie».

As gravuras que hoje publicamos são



Annie Jones Elliot, exhibida com a idade de 22 annos, como estrella barbada no circo Barnum. Esta mulher foi diversas vezes roubada e reencontrada por seus paes, tendo apparecido em Paris em 1902. A photographia é de 1898, quando Elliot tinha 35 annos.

tiradas de um estudo documentario que foi publicado na *Revue de l'Hypnotisme*. Esta revista occupa-se não sómente dos estudos propriamente a que se refere o seu titulo como tambem de todas as singularidades psicologicas. Todos os desherdados da natureza concorrem pois para uteis descobertas. Contar a historia de diversas mulheres barbadas é ao mesmo tempo o meio mais facil de chegar a determinar diferentes verdades.

Começemos, porém, por fazer uma declaração que póde parecer á primeira vista uma grande novidade e que, entretanto, não passa de uma cousa já perfeitamente verificada e é que as mulheres barbadas são mais frequentes do que se suppõem geralmente. Desde a mais remota antiguidade, os historiadores têm mencionado a existencia de mulheres barbadas. Entre os monumentos do antigo Egypto encontram-se diversos que representam uma rainha da 18 dymastia thebana, a famosa Hatshopsiton, com uma barba bastante desenvolvida. Aristoto conta que quando uma desgraça ameaçava os Pe-



Berta Akaira, natural de Tunis, é casada e tem dous filhos. Mme. Taylor, nascida em 1832 em Lincoln; tinha um grande orgulho de sua barba

dasianos em Caria, as sacerdotisas do Templo viam os seus rostos ornados de uma longa barba que lhes nascia sem que ninguém soubesse como. Este facto se reproduziu em Roma, diversas vezes, segundo o mesmo historiador. Uma lei das doze taboas prohibia ás romanas de barbearem-se. Esta disposição legal indica que certas matronas tinham disposições de reprimir pela navalha o crescimento de algum cavaignac. O que porém ha de mais interessante é que Venus, representada na arte antiga sob tantas fórmulas diferentes, era adorada na Ilha de Chypre sob a fórmula de uma mulher barbada. De Chypre este culto passou a Roma e alli foi sustentado durante bastante tempo.

Um dos mais interessantes é o de Helena Antonia, que viveu em 1599 em Brescia, na Corte da Archiduqueza Maria, mãe da Rainha Margarida de Hespanha. Não ha um detalhe da sua toilette que não nos prove a sua apurada faceirice. Esta mes-

ma preocupação de agradar-nos vamos encontrar em todas as outras mulheres barbadas. Com effeito, estas mulheres, contrariamente a opinião corrente, não são Viragos. São muito ao contrario, es-



Mme. X..., é não só uma mulher barbada, como tambem um verdadeiro colosso, ella chegou a pesar nada menos de 200 kilos e o desenvolvimento das suas ligas tem um metro. Dizem os que a conhecem, que é uma excellente mulher.

sencialmente mulheres e empregam todos os meios para se mostrarem taes.

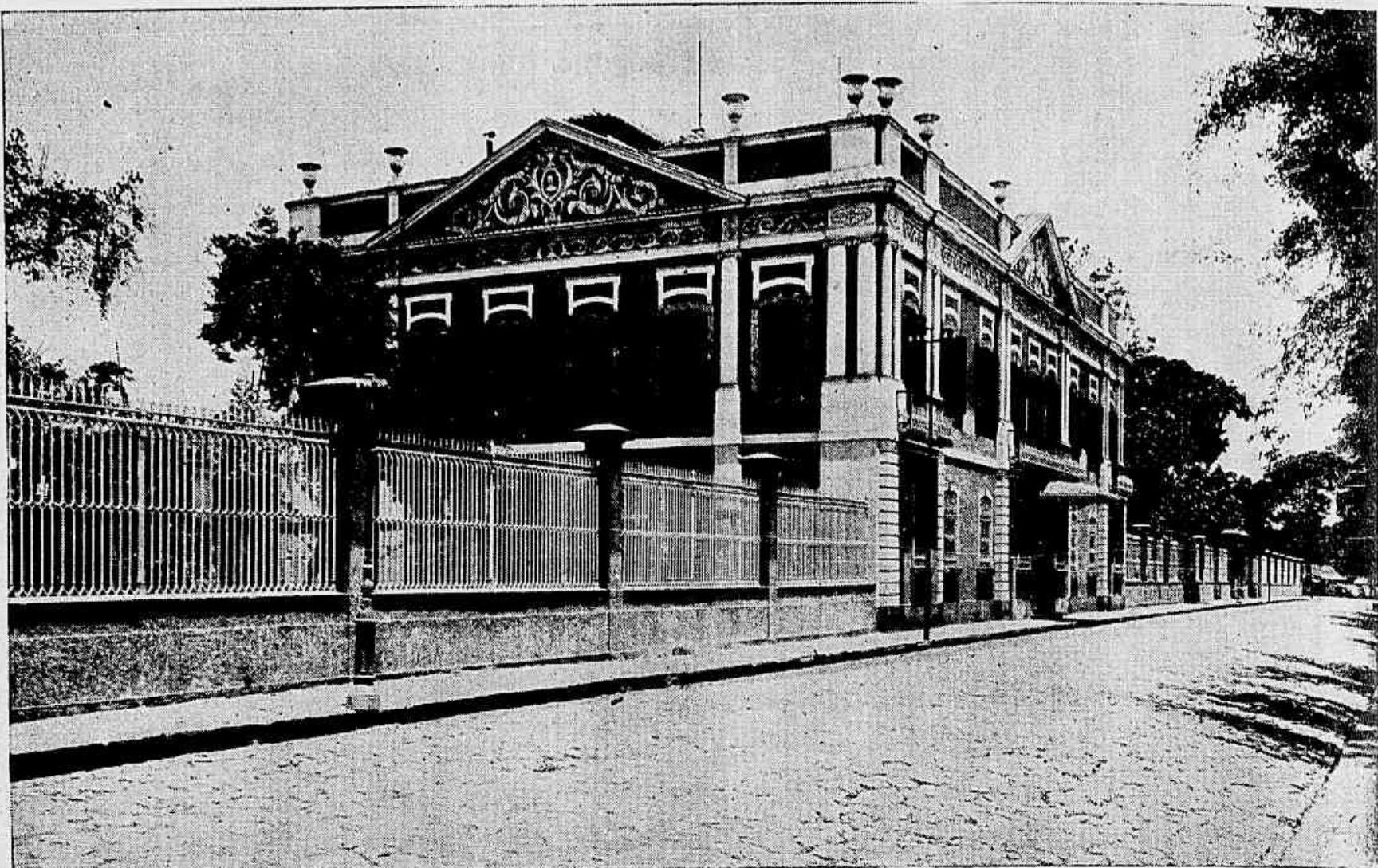
Si é verdade, como diz Ducis, que «a nossa felicidade não é mais do que uma desgraça mais ou menos consolada», uma mulher barbada póde não ser desgraçada. A maior parte d'aquellas que se tem observado tem conhecido a felicidade de um amor correspondido. A variedade dos gostos humanos permite, felizmente, aos mais desherdados a esperanza de agradar e de serem amados. Uma analyse mais aprofundada nos ensinaria talvez que cada qual procura, por uma lei de contraste, frequentemente observada no



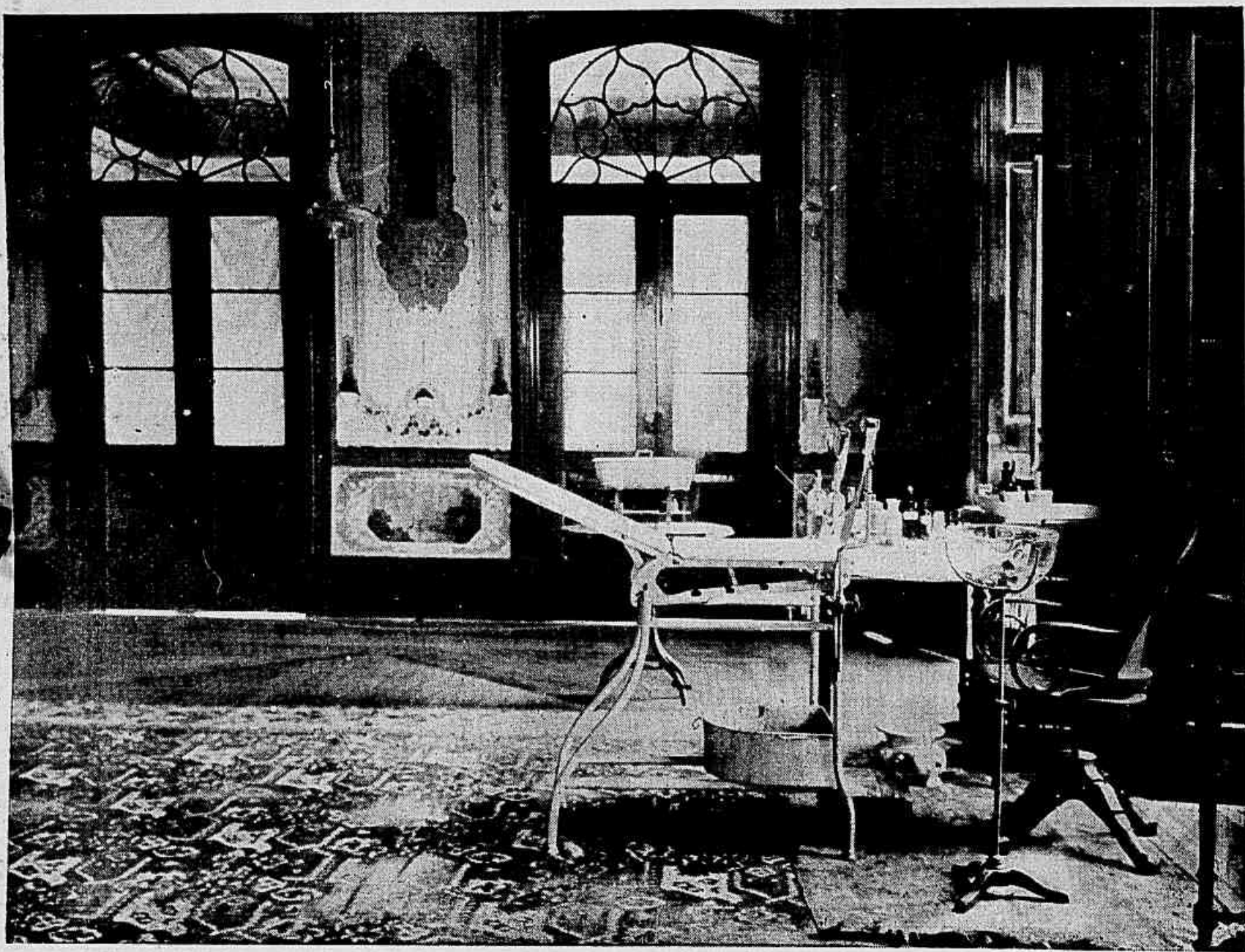
Mme. Eva S..., póde ser considerada como o typo perfeito da mulher barbada. Ella tem todos os gostos da mulher. É uma boa dona de casa e adora o seu marido, corando ainda de pudor, não obstante o habito, quando tem de se exhibir em maillot e faz ella mesma, com muito gosto os seus vestidos e os seus chapéus.

objecto do seu amor os attributos de que elle proprio está desprevenido. Enquanto houver homens sem barba, as mulheres barbadas encontrarão sempre maridos. Um outro facto que se tem constatado é que a guerra aos pellos da cara não é favoravel á saude. O habito de barbear-se, este combate continuo, irrita. O caracter torna-se deestavel. Cessará esta luta espantosa? A resignação traz com ella a felicidade.

A conclusão é pois que uma vez que a barba começa a nascer no rosto de uma moça, o melhor é deixar que a natureza complete a sua obra, obra que ninguem poderá impedir. Em alguns casos a appareição da barba tem provocado um violento desgosto de natureza a influir sobre a saude, mas um tratamento baseado na psychotherapia, fundado na suggestão, permite tornar a dar ás desgraçadas mo-



Casa de Saúde do dr. Abel Parente — Vista tirada pela rua Pedro Ivo



Casa de Saúde do dr. Abel Parente — Gabinete gynecologico e mesa de operações

ças a calma do espirito. Suggere-se-lhes por exemplo, que não são viris senão pela apparencia da barba e que devem ficar m mulheres pelo gosto, pelo coração e pelo espirito. Para muitas estas consolações não são necessarias. A barba traz consigo um orgulho e uma superioridade que não permite este desgosto de possuil-a. Muitas mulheres sentem-se até gloriosas de possuir este ornamento. A mais illustre de todas, Margarida de Parma, irmã de Carlos V, era, dizem os textos, muito orgulhosa de sua barba e tinha o maximo cuidado de não tirar della o minimo fio.

Vêem pois os nossos leitores que não sómente os homens se orgulham dos seus ornamentos, como também as mulheres, que vendo-se brigadas pelas circunstancias experimentam um certo prazer em poder de qualquer modo assemelha-re m-se aos seus eternos e superiores

rivaes. Sirvam estas palavras de consolo para qualquer das nossas patricias, que por acaso tenham este bello ornamento em suas delicadas faces.

O habito que se está introduzindo entre nós do uso e do abuso das pomadas, para fazer cahir os pellos da cara, além de prejudicial, é sobremodo perigoso, pois d'ahi vem o começo de quasi todas as mais feias molestias de pelle, que são frequentemente observadas nos nossos dias.

O QUE MAIS ADMIRA O HOMEM NA MULHER

TAL é a questão que mr. Humphry examina nas columnas de um magazine inglez.

Os homens pretendem que a belleza do corpo seja de maior importancia que a belleza do rosto; mas a opinião feminina diverge da d'elles nesse ponto.

Para a mulher em geral o ponto capital é o da belleza do semblante:

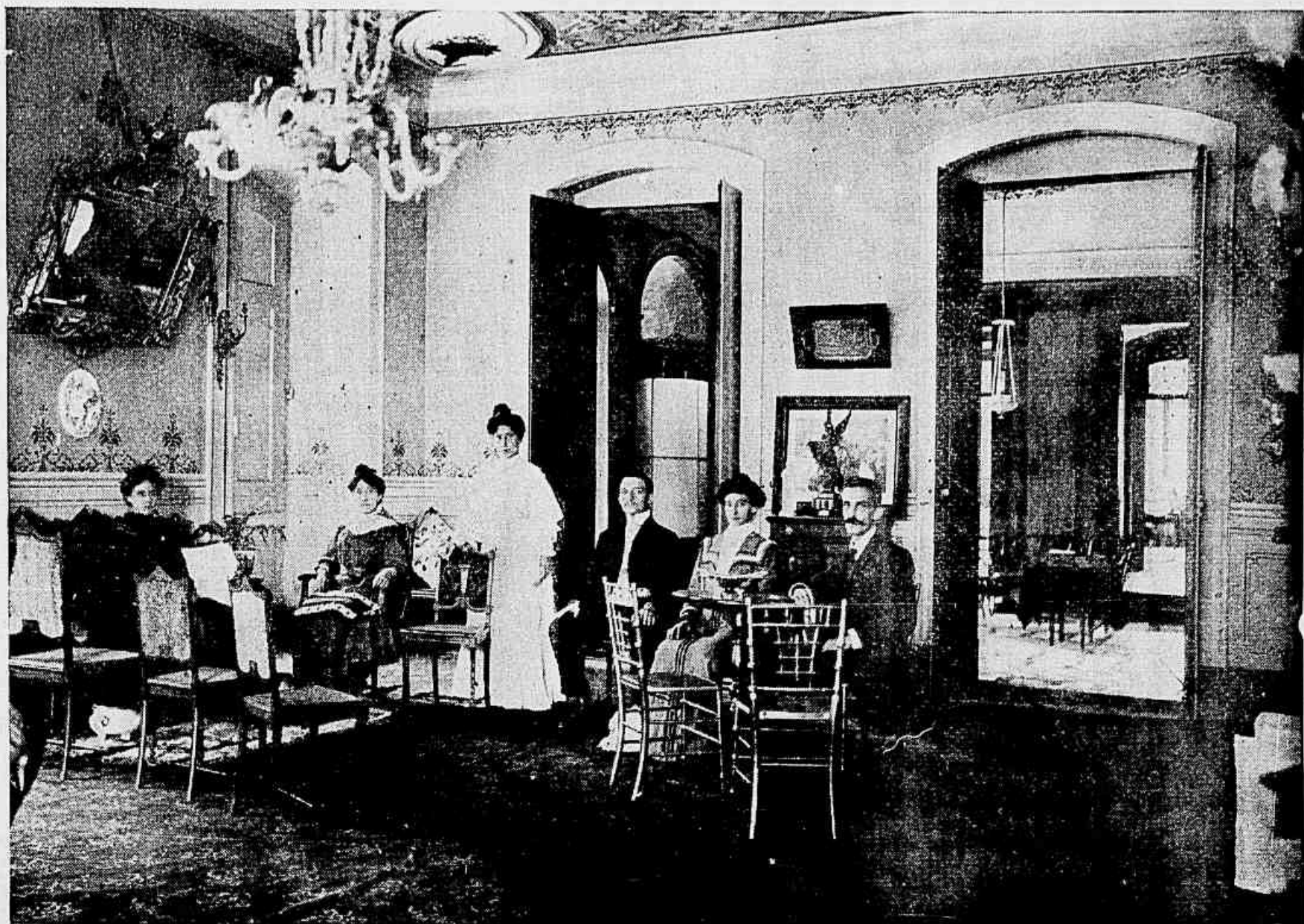


Casa de Saúde do dr. Abel Parente — Um trecho do grande parque

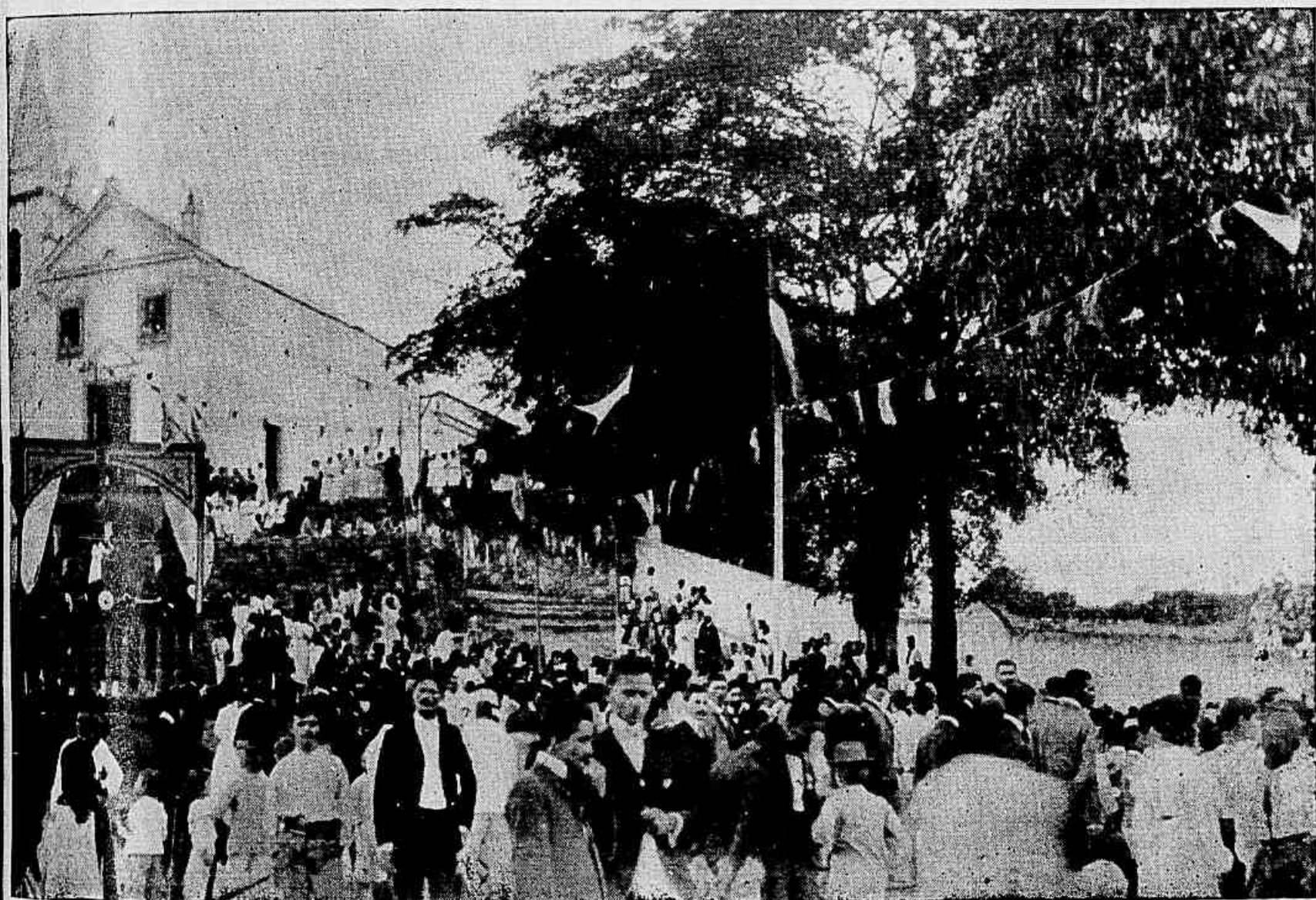
« A belleza do corpo é puramente physica. O rosto pôde ser, se o não é sempre, a expressão da alma. A fronte e os olhos podem revelar a intellectualidade, a bocca e o mento o caracter, os olhos e os labios aquella amabilidade e cortezia que nos ultimos tempos têm passado um orco de moda, ou aquella firmeza que representa por si propria uma apreciavel qualidade, mas que não raro degenera em obstinação ».

Não raro acontece apaixonar-se um homem por um par de lindas mãosinhas ou de pésinhos delicados, ou ainda por um braço alvo e bem modelado.

« Mas o elemento de attracção mais irresistivel sobre o homem é, sem a menor duvida, a belleza da cutis. Elle liga a isso uma importancia extraordinaria. Se examinarmos o fundo do seu pensamento em tal materia acharemos que elle associa uma pelle clara, uma carnação suavemente rosea e de frescura infantil



Casa de Saúde do dr. Abel Parente — Um grupo de clientes no salão nobre



Nietheroy—Procissão de Nossa Senhora do Rosario

sobre outros defeitos; os olhos são também um elemento irresistivel de attracção, o mais irresistivel de todos, o que se exerce sobre os dous sexos reciprocamente.

« Deve mencionar-se ainda outro attractivo apreciavel, sobretudo na época estrepitosa em que vivemos. Uma voz suave não conseguirá talvez fazer-se ouvir em meio da confusa vozeria de um salão moderno, mas possuirá sempre uma influencia que as possuidoras de vozeirões nunca poderão sonhar ».

Que se poderá ainda accrescentar á lista das causas que os homens mais apreciam nas mulheres?

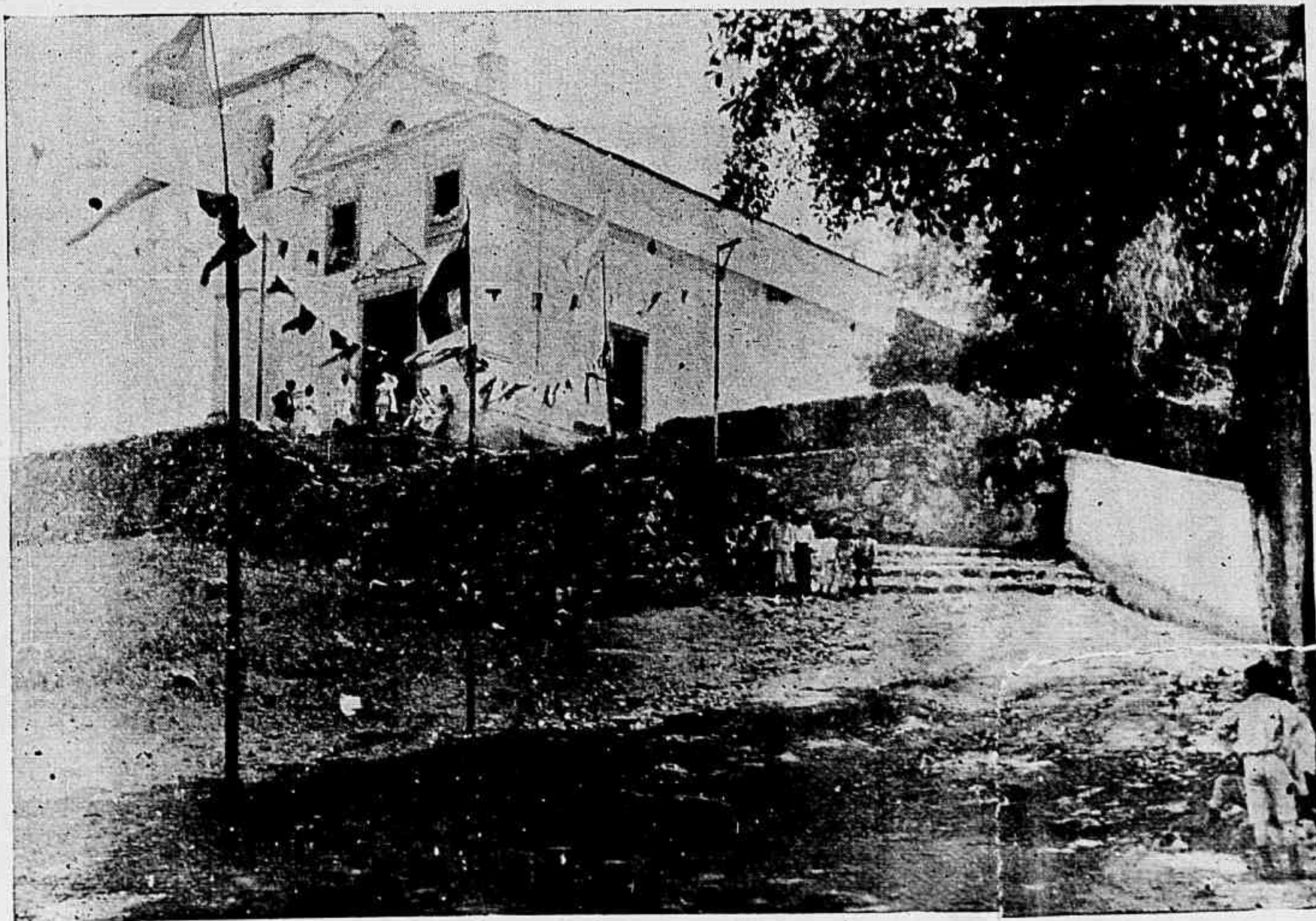
« Intelligencia? Não; ella assusta pelo contrario. Qualidades de dona de casa? Tão pouco; não têm prestigio romantico. Bom genio? Também não. Ligam tão pouca importancia ao bom genio como á

as idéas de pureza de espirito e de innocencia ».

Pôde ser, mas pôde ser também que uma carnação corada e fresca attraia o gosto masculino pela idéa associada de saúde robusta. Mr. Humphry pretende, porém, que nunca homem nenhum casou com uma moça por ser ella robusta e saudavel.

« Numa comedia que se representou em Londres, ha alguns annos, um dos personagens proferia esta phrase: « Os homens gostam das mulheres que têm má saúde ». Talvez, desde então, haja mudado o gosto; mas era assim ha vinte annos. Entretanto, o typo languido, morbido, sensitivo, não está hoje tanto em favor como o da vigorosa e saudavel rapariga de olhos brilhantes e faces rosadas, que sabe nadar, jogar o golf, governar uma guiga e acompanhar uma batida a cavallo ».

Uma bocca bonita cegará um homem



Nietheroy—Capella de Nossa Senhora do Rosario



Nitheroy—Vigararia e Irmandade de Nossa Senhora do Rosario

saúde. Masha duas cousas que os impressionam sempre. Uma é a prenda de ser engraçada. Essa prenda é ainda mais attrahente que a da belleza. Uma rapariga engraçada terá sempre mais adoradores do que uma de belleza monotona.

A outra, é essa qualidade indefinivel, que ninguem conseguiu ainda analysar e que os francezes chamam *le charme* ».

A PRIMEIRA CARMEN

MORREU em uma povoação do Meio-dia da França, onde ha cerca de vinte annos vivia retirada, a famosa cantora franceza madame Galli-Marié, a illustre creadora da *Mignon*, de Amboise Thomás e da *Carmen*, de Bizet.

Foi a primeira *Carmen*, e cantou até á idade de 45 annos. Morreu com 65.

Filha do tenor Marié, madame Galli-Marié estreára-se em Rouen na *Favorita*, em 1861. No anno seguinte foi para Paris e entrou para a Opera Comica, onde se conservou até 1872. Foi alli que creou a *Mignon*, em novembro de 1866.

Passou, depois, a fazer varias *tournées* em França e na Belgica, e voltou á Opera Comica em 1875, creando a interessante personagem da *Carmen*. Foi esta a mais brilhante criação da sua carreira artistica.

Em 1877 madame Galli Marié sahi novamente da Opera Comica para fazer varias *tournées* artisticas. Reappareceu em 1881 e em 1885 e depois abandonou definitivamente a scena.

A ultima vez que se fez ouvir em publico foi no theatro Sarah Bernhardt ha dez annos. Tomou parte espontaneamente em um espectáculo para o monumento a Bizet. Cantou a *Carmen* ao lado de Jean

de Reszké, que fazia o D. José, e de Lasalle, que cantava a parte de Escamillo e de madame Melba, que cantava a Micaela.

Excellent artista musical, cheia de verve e vigor, madame Galli-Marié, gostava de ver os artistas com quem devia contra-scenar animados da mesma convicção que ella. Contava que tres dos seus D. José a tinham realmente ferido na scena da navalhada do ultimo acto da *Carmen*.

Madame Galli-Marié tinha duas irmãs,

mesdames Paola e irmã Marié, que igualmente deixaram bom nome no theatro.

Assegura-se que madame Galli-Marié exprimiu, antes de morrer, o desejo de ser sepultada em Cannes, proximo do tumulo do autor do romance da *Carmen*, Prosper Merimée.

Como nota final desta noticia, diremos que a *Carmen* foi estreada na Opera Comica, de Paris, na noite de 3 de março de 1875.

RELIGIÃO

Religião é o primeiro, o maior e o mais universal recurso e amparo á fraqueza do homem.

Nos males e desastres recorremos á Divina Misericordia; confiamos na benigna Omnipotencia, e quando menos descansamos nas consolações da resignação com uma vontade infinitamente sabia, é que temos por certo, que só encaminha ao nosso proveito.

Nos bens e prosperidades da vida, logramos em sinceras acções de graças as doçuras de um justo reconhecimento; penhoramos o Senhor para a continuação de seus beneficios, e incitamo-nos a merecel-a por affectos e obras, que digam com a santidade da sua lei.

Na tormenta, convertemos pela Religião o trabalho em merecimento; na bonança, achamos pela Religião o vivo e poderoso estimulo para a virtude.

Na tormenta, defende-nos a desesperação; na bonança, acautela-nos contra o descuido e arriscada negligencia.

Se não se soccorre á Religião, o desgraçado desespera e succumbe; se a perde de vista, o venturoso presume, desattende e precipita-se.

D. Francisco Alexandre Lobo.



Nitheroy—Andor onde ia em procissão a Virgem Nossa Senhora do Rosario, no dia de sua festividade



Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Dezembro.....	3-17	10 24

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Polonia, Juca Tigre, Oran, Joubert, Faisca, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIÇÃO ANNUNCIADA

Derby-Club.— Segunda-feira, 4, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 10.

A EXPOSIÇÃO DO DERBY-CLUB

Por ocasião da sua corrida de domingo ultimo, realizada aliás com um tempo chuvoso e tristonho, a directoria do Derby-Club expoz ao publico turfista os seis lindos potrinhos que mandou vir de Buenos-Aires para reforço das coude-larias fluminenses e que foram escolhidos naquella capital platina pelo nosso compatriota sr. José de Mesquita, cuja competencia no assumpto mais uma vez ficou comprovada.

Em bellas e nitidas photogravuras estampou o *Jornal do Brasil*, no proprio dia da exposição, os retratos dos futuros *craks*, que, então e depois no prado, causaram agradabilissima impressão e deram ensejo ás mais elogiosas referencias, quer pela correcção e elegancia de suas forças, quer pelo extraordinario que ostentam.

SUPPLEMENTO SPORTIVO



Nesta época difficil, de verdadeiros sacrificios, a importação de bons animaes é um dos mais relevantes serviços que podem ser prestados ao nosso *turf*, pelo que se torna digna dos mais entusiasticos encomios a iniciativa da gloriosa sociedade sportiva.

Os formosos *yearlings* figuram na edição do *Jornal do Brasil*, de domingo ultimo, na ordem seguinte:

N. 1 — *Tejedora*, zaina, por Alacran e Ultima,

N. 2 — *Odalisca*, alazan, por Avril e Ombra;

N. 3 — *Capitan*, alazão, por Violin e Alta Gracia;

N. 4 — *Teniente*, zaino, por Ortegale e Jessie Temple;

N. 5 — *Ojo de Gato*, zaino, por Violin e Cachupina;

N. 7 — *Rubi*, castanho, por Violin e Saldier's Daughter.

Piston, o restante, cujo retrato foi tambem publicado, sob o n. 6, morreu a bordo do *Dalmata*, em viagem para esta capital, victimado por uma pneumonia.

Os preços estabelecidos para a venda dos novos parceiros são os seguintes:

Capitan, Rubi e Teniente, 4:000\$ cada um; os tres outros a 3:500\$ cada um.

NOTICIARIO

Por ter de partir para a Europa, solicitou e obteve exoneração do cargo de fiel do thesoureiro e chefe da secretaria do Jockey-Club, em que prestou relevantes serviços áquella Sociedade, o sr. A. X. da Costa Lima.

Para substituil-o, a directoria convidou o sr. dr. Eduardo Pacheco, que assumiu o exercicio do dito cargo, que por elle já foi occupado por longo tempo, com rara dedicação e indiscutivel competencia.

— Terminou no dia 24 do mez findo a suspensão por dous mezes á que se achava sujeito no Jockey Club o jockey Lucio Januario.

— Na corrida de hoje serão de novo iniciados os pareos a *reclamar*, que tão bons resultados deram quando ha alguns annos foram postos em pratica pelo Hipodromo Nacional e pelo proprio Jockey-Club.

O vencedor será vendido a quem maior quantia offerecer, sendo o minimo do preço o que constar do programma, conforme o estabelecido pelo proprietario.

O excedente será dividido egualmente pelo Jockey-Club e pela Coudelaria a que pertencer o vencedor.

As propostas, em carta fechada, serão entregues á directoria, logo que terminar o pareo e abertas quinze minutos depois.

— Afiançam-nos que ainda se cogita da importação de mais potros inglezes por encomenda de um ex-proprietario de importante Coudelaria, ao qual já se deve a acquisição de bons animaes eu-

ropeus, alguns dos quaes ainda estão figurando nos programmas.

— Estreará hoje, no Jockey-Club, com o nome de Mikado, o cavallo argentino Fil d'Acier, importado ha dias pelo sr. Joaquim Brandão para a Coudelaria do sr. Antonio Dantas Junior, que já possui Tres de Oro, Capital, Generosa e Taquary.

— O sr. Adolpho B. Gonçalves vendeu ao Stud-Sportivo, pela quantia de 4:000\$, os seus animaes Lord, Cambyse e Harmonia.

— A egua Vesper foi adquirida por 1:500\$ pelo *entraineur* Alberto Teixeira, por cuja conta já correu no domingo passado, vencendo brillantemente o pareo *Dezesete de Setembro*.

— Os outros pensionistas do Stud-Vesper, Buenos-Aires e Manilla, e, bem assim, o potro Vinicio, do sr. D. Oliva, foram enviados para S. Paulo na terça-feira ultima.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA

1º pareo—*Major Suckow*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Urano 57 kilos, Mascotte 48, Argelia 50, Iracema 54 e Perola 52.

2º pareo—*Prado Fluminense*—(a reclamar)—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Lord (1:500\$) 54 kilos, Illimani (2:000\$) 57, Seccion (2:000\$) 57 e Vesper (1:500\$) 54.

3º pareo—*Dr. Paulo Cezar*—1.700 metros—1:000\$ e 150\$000—Gragoatá 56 kilos, Ouvidor 54, Caprichoso 56, Capital 55 e Juréa 52.

4º pareo—*Ferreira Lage*—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000—Dous de Agosto 54 kilos, Orgulhosa 51, Independente 54, Juracy 53, Crystal 54, Blue-Eye 52, Tetuan 50, Leão 50 e General Lavalley 53.

5º pareo—*Classico Estado do Rio Grande do Sul*—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Juca Tigre 58 kilos, Lulú 51, Joubert 54, Faisca 52, Polonia 51, Avahy 54, Oran 53, Castanha 52 e Josephus 55.

6º pareo—*Henrique Possollo*—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000—Ferramenta 56 kilos, Velasquez 55, Desleal 51, São Lourenço 53, Sterlina 52, Obélisque 52, Madame 52, Capital 55 e Mikado 56.

7º pareo—*Conde de Hertzberg*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Gravatahy 55 kilos, Tamovo 50, Rhigbi 53, Phenix 53 e Dollar 54.

Para as corridas de hoje são nossos palpites os seguintes:

Urano—Perola
Vesper—Lord
Caprichoso—Capital
Juracy—Orgulhosa
Juca Tigre—Josephus
Ferramenta—Obélisque
Gravatahy—Dollar

AZARES

Mascotte, Seccion, Juréa, Independente, Castanha, Madame e Phenix.



A regata de domingo 19 de novembro proximo findo — Praia de Botafogo — Lado direito do varandum

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

16ª CORRIDA EM 19 DE NOVEMBRO

205— Pareo CONDE DE HERTZBERG — 1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Perola, cast., 6 annos, 58 ks., Rio Grande do Sul, por Leviatan e Perola, do sr. dr. Sebastião Ribas (M. Torterolli).....	1
Rhighi, 52 ks. (D. Diaz).....	2
Gravatahy, 55 ks. (L. Rodrigues).....	3
Dollar, 55 ks., (D. Ferreira).....	0
Polonia, 51 ks. (A. Olmos).....	0

Não correu Jandira.

Tempo 113".

Rateios: 37\$100 e 249\$600.

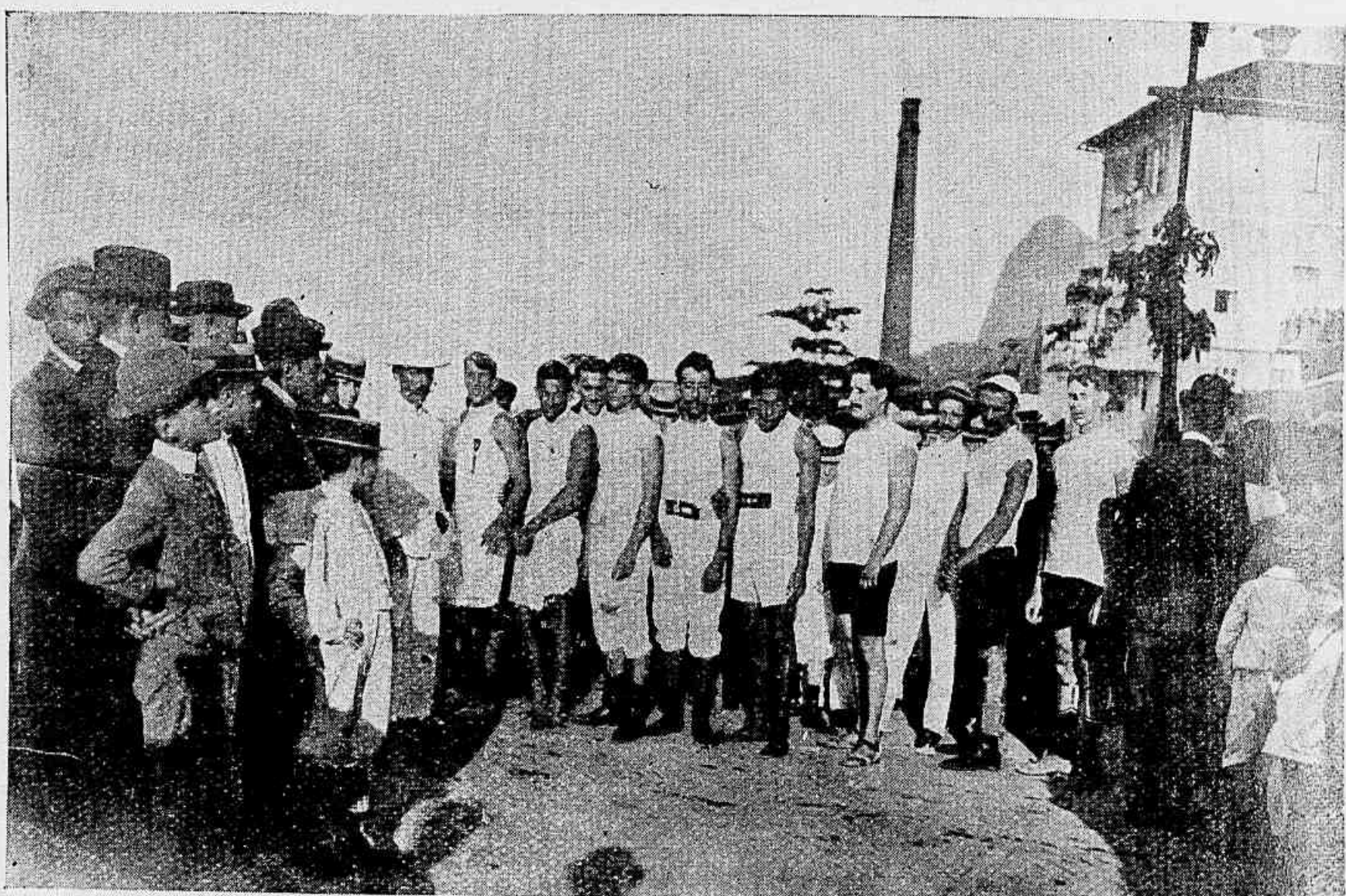
Ganho facilmente, de ponta á ponta por dois corpos ; o 3º a meio corpo.

206—Pareo MAJOR SUCKOW—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

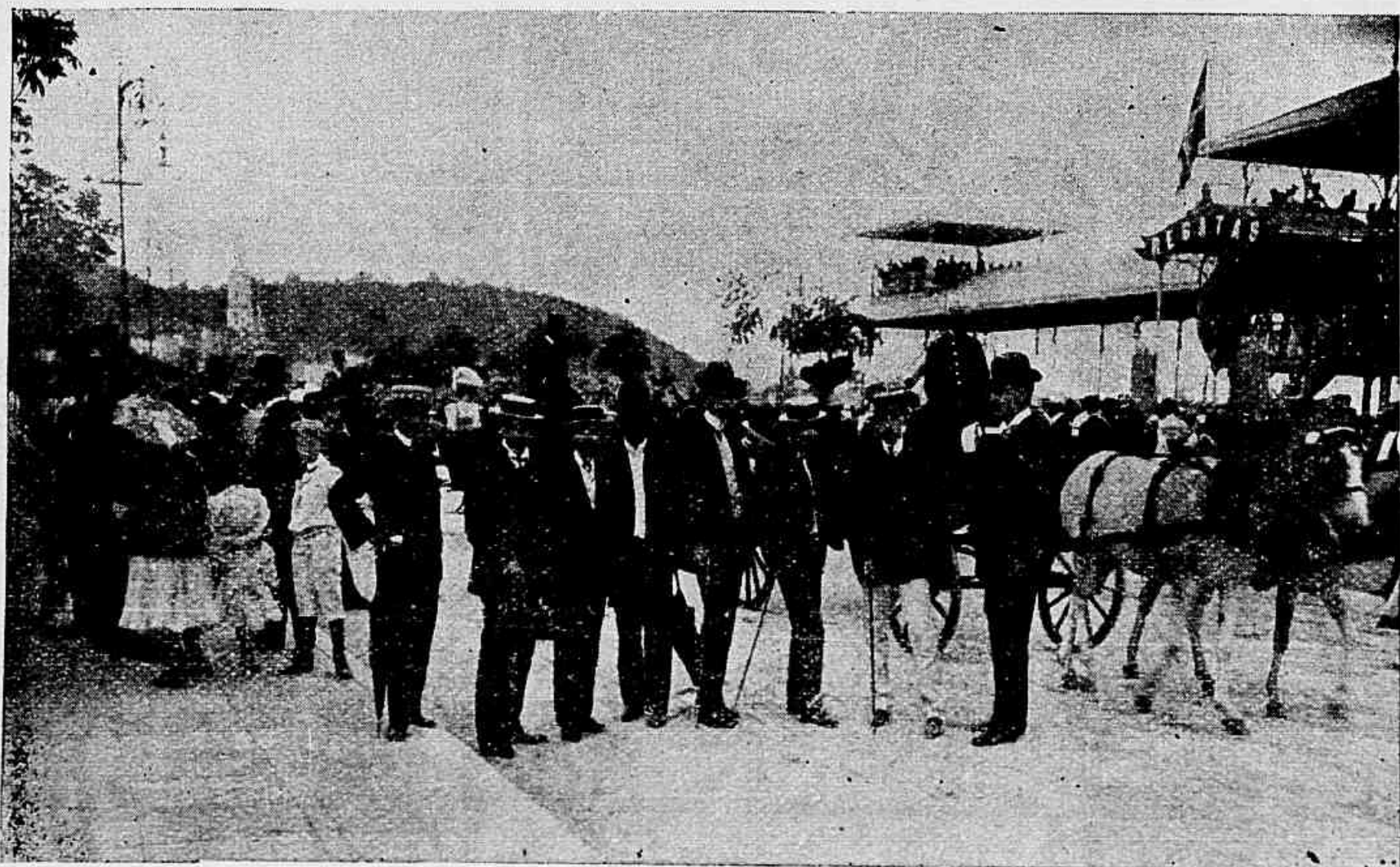
Taquary, al., 6 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Peplum e Ceak Tail, do sr. A. Dantas Junior (G. Reis).....	1
Castanha, 54 ks. (A. Olmos).....	2
Oran, 52 ks. (D. Diaz).	3
Manilla, 54 ks. (Ramon).....	0
Rio Grande, 52 ks. (J. Moraes).....	0

Tempo 113".

Rateios: 172\$900 e 168\$600.



A regata de domingo 19 de novembro proximo findo — Praia de Botafogo — A guarnição da yole-franche, Ondina, a 8 remos, do Club de Regatas Guanabara, vencedora do 12º pareo



A regata de domingo 19 de novembro proximo findo — Praia de Botafogo — Vista de um grupo de socios do Club de Regatas Guanabara

Ganho facilmente, por 1 corpos; o 3º a 1 corpo.

207— Pareo PRADO FLUMINENSE — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Desleal, cast., 4 annos, 54 ks., Inglaterra, por Prisioner e Weathfield, dos srs. Alcoba e Garcia (Lourenço Junior).....	1
Vulcantius, 54 ks. (Marcellino).....	2
Crystal, 53 ks. (Ed. Luiz).....	3
Guará, 52 ks. (J. de Souza).....	0
General Lavalle, 53 1/2 ks. (A. Zalazar).....	0
Urano, 51 ks. (A. Fernandez) ..	0

Não correu Tosca.

Tempo 114 1/2".

Rateios: 15\$800 e 25\$600.

Ganho facilmente, por um corpo e meio; um corpo entre o 2º e o 3º.

208 — Pareo HENRIQUE POSSOLLO— 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Juca Tigre, al., 4 annos, 54 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, da Condellaria União (A. Fernandez).....	1
Vesper, 53 ks. (Ramon).....	2
Obélisque, 54 ks. (J. Moraes).....	3
Sterlina, 55 ks. (A. Zalazar).....	0
Togo, 55 ks. (D. Diaz).....	0
Capital, 56 ks. (G. Reis).....	0

Tempo 112 1/2".

Ganho facilmente e de ponta á ponta, por quatro corpos; meio corpo entre o 2º e o 3º.

— Este pareo foi annullado para todos os effeitos, por ter sido irregular a partida.

209—Pareo DERBY-NACIONAL —1.700 metros—1:000\$ e 150\$000.

Caprichoso, zaino, 5 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Camors e Auntie, do Stud Bohemio (B. Cruz).....	1
Orél, 56 ks. (J. de Souza).....	2
Lord, 54 ks. (D. Diaz).....	3
São Lourenço, 52 ks. (A. Fernandez).....	0
Seccion, 53 ks. (Marcellino).....	0
Buenos Aires, 53 ks. (Ramon).....	0

Não correu Ouvidor.

Tempo 115".

Rateios: 59\$200 e 89\$500.

Ganho firme, per um corpo ; o 3º a um corpo e meio.

210 — Pareo JOCKEY-CLUB — 1.800 metros — 1:200\$ e 180\$000.

Tres de Oro, al., 5 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Chilliark e Genoveza, do sr. A. Dantas Junior (G. Reis).....	1
Oder, 56 ks. (J. de Souza).....	2
Descrente, 56 ks. (Ed. Luiz)	3

Não correu Illimani.

Tempo 122".

Rateios: 17\$600 e 32\$100.

Ganho facilmente, por um corpo; meio corpo entre o 2º e o 3º.

— Movimento geral das apostas: 54:625\$000.

DERBY-CLUB

18ª CORRIDA, EM 26 DE NOVEMBRO

217—Pareo SEIS DE MARÇO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.
Gravatahy, cast., 7 annos, 55 ks., Rio Grande do Sul, por Actif e egua de meio sangue do Stud Treze de Março (L. Rodrigues).. 1
Blondinette, 50 ks. (M. Torterolli)..... 2
Rio Grande, 54 ks. (H. Barbosa)..... 3



Cutter *Sphinx*, campeão italiano, dos srs. Gallinari & C., de Livorno, que tomou parte nas ultimas regatas da Italia.

Dollar, 52 ks. (D. Ferreira)..... 0
Rhighi, 52 ks. (D. Diaz)..... 0
Flor de Lys, 52 ks. (J. de Souza)..... 0
Sombra, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Zut, 52 ks. (Marcellino)..... 0
Tamoyo, 50 ks. (J. de Moraes)..... 0
Tempo 102 1/2".
Rateios: 115\$300 e 73\$600.
Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.

218—Pareo VELOCIDADE—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.
Perola, cast., 6 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Leviathan e Perola, do sr. dr. Sebastião Ribas (M. Torterolli)..... 1
Castanha, 53 ks. (A. Olmos)..... 2
Faisca, 53 ks. (A. Fernandez)..... 3
Taquary, 53 ks. (G. Reis)..... 0
Argelia, 53 ks. (J. de Pino)..... 0
Manilla, 53 ks. (Ramon)..... 0
Tempo 101".
Rateios: 21\$100 e 31\$300.

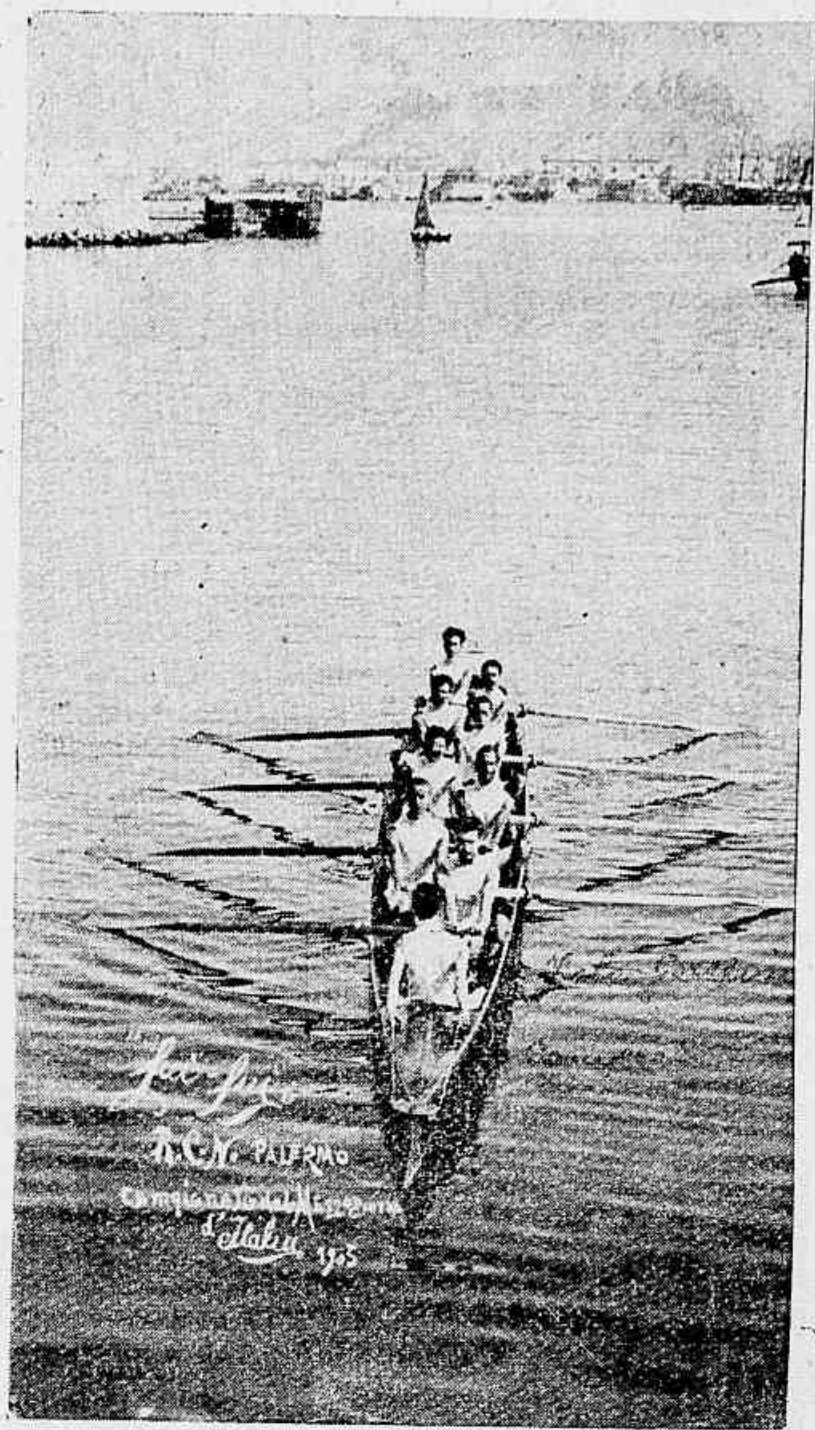
Ganho facilmente, por corpo livre; meio corpo entre o 2º e o 3º.

219—Pareo EXCELSIOR—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.
Vulcatius, al., 4 annos, 52 ks., Inglaterra, por Earl Danglass e Dauntless, da Cou-delaria Confiança (Marcellino)..... 1
Guará, 52 ks. (J. de Souza)..... 2
Independente, 54 ks. (P. Celestino)..... 3
Crystal, 52 ks. (Ed. Luiz)..... 0
Blue-Eye, 53 ks. (J. de Pino)..... 0
Propheta, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0
General Lavalie, 54 ks. (A. Zalazar)..... 0
Tempo 107 1/2".
Rateios: 35\$200 e 32\$500.
Ganho com esforço e de ponta á ponta, por corpo livre; o 2º bateu o 3º por pescoço.

220— Pareo DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.
Vesper, cast., 5 annos, 52 ks., Republica Ori-ental, por Express e Favorita, do Stud Vesper (Ramon)..... 1
Juca Tigre, 50 ks. (A. Fernandez)..... 2
Sterlina, 53 ks. (A. Zalazar)..... 3
Archiduc, 52 ks. (G. Fernandez)..... 0
Togo, 55 ks. (L. Hess)..... 0
Lord, 54 ks. (D. Diaz)..... 0
São Lourenço, 54 ks. (G. Reis)..... 0
Não correu Gragoatá.
Tempo 107".
Rateios: 83\$700 e 42\$300.
Ganho com esforço, por pescoço; o 3º a meio corpo.

221— Pareo DR.FRONTIN—1.750 metros—1:000\$ e 200\$000.
Ferramenta, cast., 5 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Violin e Saldier's Daughter, do sr. Firmino Alves (G. Routhledge).... 1
Val d'Or, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2
Capital, 52 ks. (G. Reis)..... 3
Caprichoso, 55 ks. (B. Cruz)..... 0
Velasquez, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Tempo 114 1/2".
Rateios: 46\$000 e 100\$600.
Ganho com esforço, de ponta á ponta, por meio corpo; mesma diferença entre o 2º e o 3º e entre este e o 4º.

222—Pareo DOUS DE AGOSTO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.
Juracy, cast., 5 annos, 53 ks., Inglaterra, Macheath e Belle Haven, do sr. G. Schet-tini (Ed. Luiz)..... 1
Orgulhosa, 54 ks. (A. Olmos)..... 2
Castanha, 49 ks. (Ed. Rodriguez)..... 3
Tetuan, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Perola, 50 ks. (M. Torterolli)..... 0
Argelia, 50 ks. (J. de Pino)..... 0
Não correu Generosa.
Tempo 100".
Rateios: 25\$300 e 52\$800.
Ganho com esforço, por pescoço; o 3º a um corpo.
— Movimento geral das apostas : 35:033\$000.



Yole de mar, a oito remadores, do fabricante Gallinari, igual a que o Club de Regatas do Fla-mengo encomendou.

O AVENTUREIRO

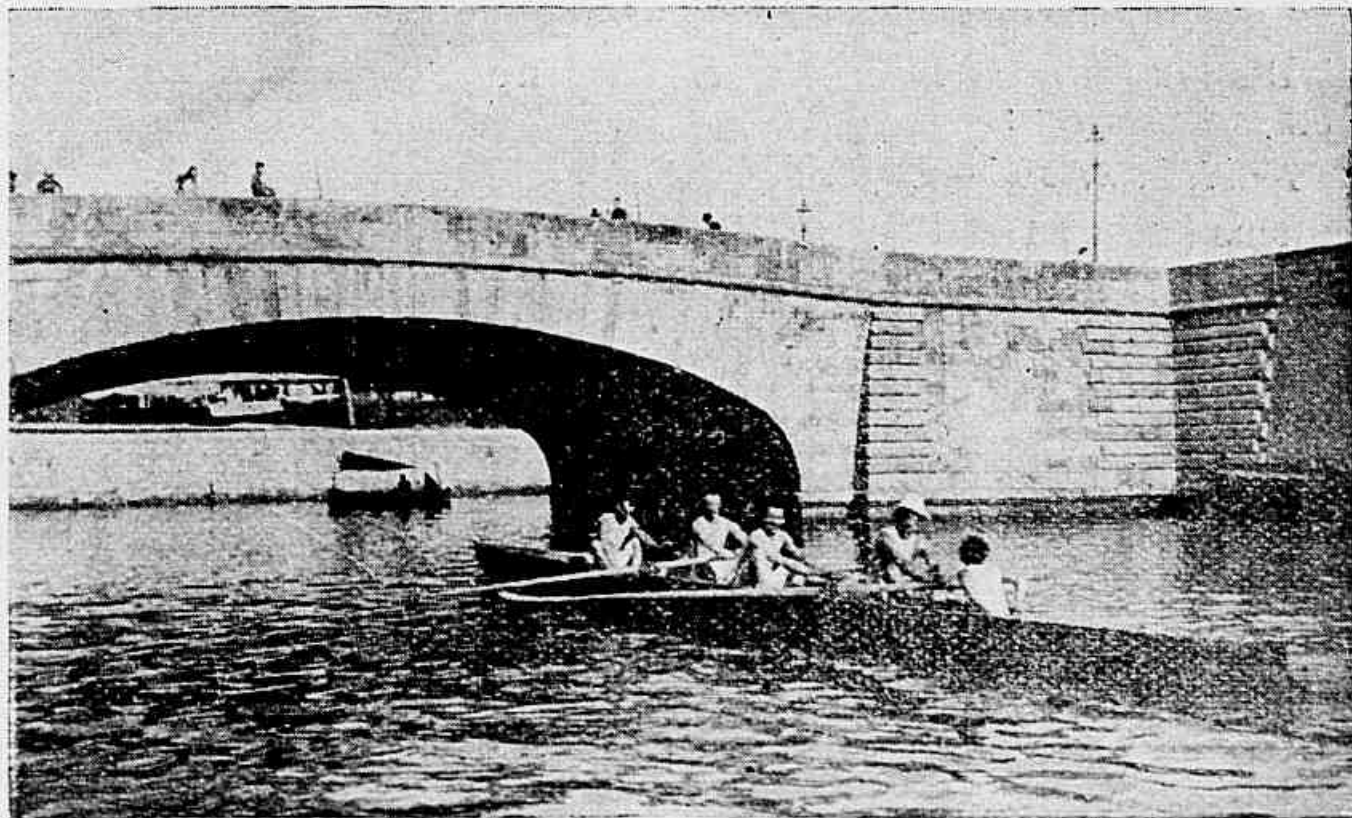
A *Revista da Semana* previne aos seus leitores de que desde o proximo numero começará a publicação de um bellissimo romance de Daniel Lesueur, intitulado o **Aventureiro**, romance este que será impresso em papel assetinado e distribuido em folhetos de oitavo marca A, acompanhando cada numero da *Revista da Semana*.

Este novo romance da *Revista da Semana* virá acompanhado de numerosas gravuras cujos desenhos serão da lavra de Raul Pederneiras e Arthur Lucas (Bambino), e serão impressos em papel couché.

O novo romance da *Revista da Se-mana* poderá, portanto, ser encadernado e para isto a mesma *Revista*, uma vez terminado o romance, offerecerá aos seus leitores uma bellissima capa para esta encadernação.



Pareo-automovel *Fiat X*, vencedor das recentes corridas Nice San Remo (100 Kil.). Alger Toulon (travessia do Mediterraneo, 300 milhas maritimas) e do Lago de Garda (100 kil.) tripulado pelo seu constructor, cav. Egydio Gallinari, de Livorno, Italia.



Yole de mar, de quatro remadores, Gallinari, igual ás importadas por diversos dos nossos centros nauticas

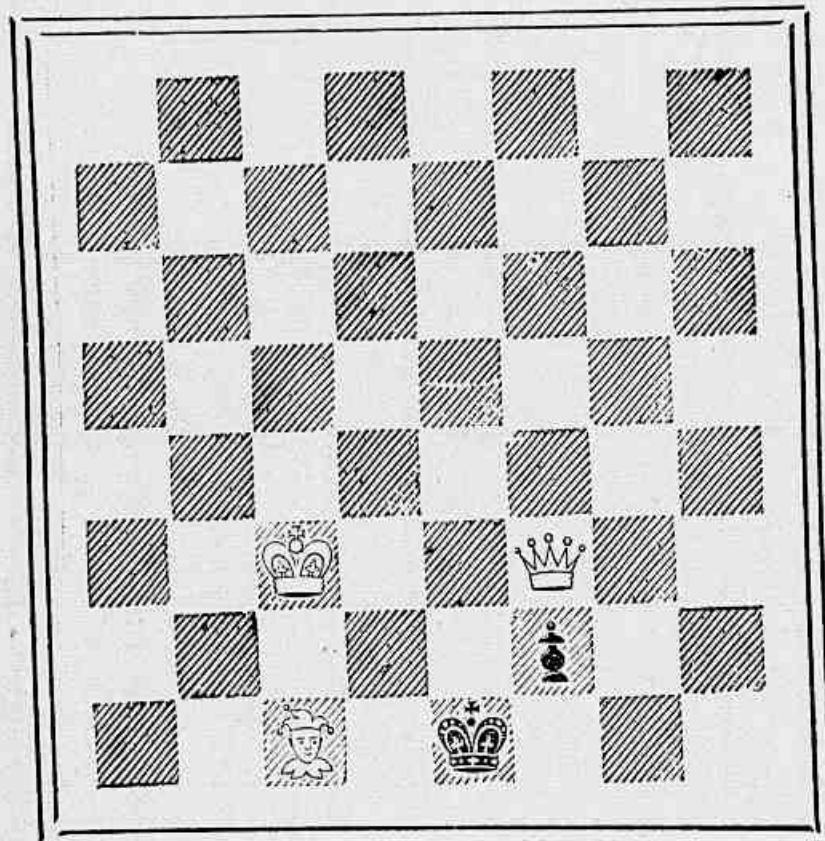
Chamamos, pois, a atenção dos nossos leitores para este bello melhoramento que introduzimos na *Revista da Semana* e que começará desde o nosso proximo numero.

Ninguém deve, pois, perder o primeiro numero do **Aventureiro**, de Daniel Lesueur, que será distribuido com a proxima *Revista da Semana* e que constituirá o romance desta apreciada publicação semanal.

Leiam, pois, o **Aventureiro**.

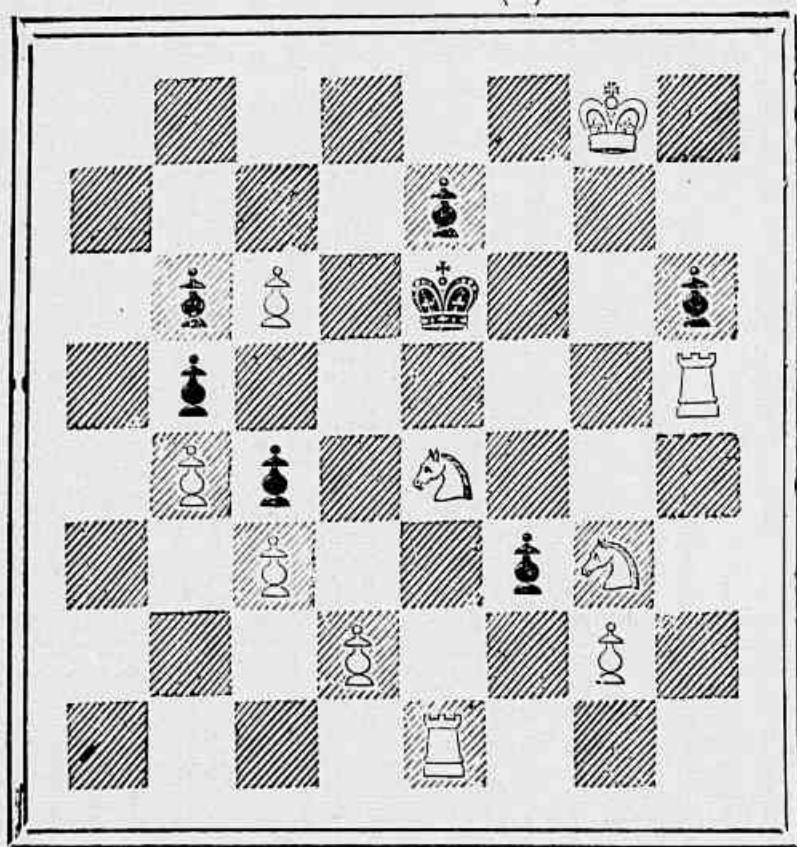
XADREZ

PROBLEMA N. 464 — A. Ursic
Pretas (2)



Branças (3) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 465 — J. Moller
Pretas (7)



Branças (10) mate em tres lances

SOLUÇÕES

Dos problemas numeros 457 e 458 no proximo numero:

Partida n. 165—Defeza franceza.

Branças (Mieses) Pretas (Bardeleben).

- | | |
|-----------|---------|
| 1 P 4 R | P 3 R |
| 2 P 4 D | P 4 D |
| 3 C 3 B D | C 3 B R |
| 4 B 5 C R | B 2 R |

5 B x C A troca do bispo pelo cavaleiro no principio da partida não é de boa strategia.

6 C 3 B B x B
Roque—oroque
é prematuro; P 4 B seria melhor.

- | | |
|---------|-------|
| 7 B 3 D | P 4 B |
| 8 P 5 R | P x P |
| 9 P x B | P x C |

10 P x P C mais logico seria—B x P x, R x B—11 D 3 D x com o empate garantido.

- | | |
|----------------|---------------|
| 10 | R x P |
| 11 P x P | C 3 B |
| 12 C 4 D | P 4 B |
| 13 D 5 P | P x C |
| 14 D x P x | R 3 B |
| 15 D 6 T x | R 2 R |
| 16 Roque T R | B 3 R |
| 17 T (1 T) 1 C | T 1 C D—D 2 B |

seria mais forte

- | | |
|----------|-----------------------|
| 18 P x P | T 1 T R |
| 19 D 3 R | começando a retirada. |

- | | |
|----------------|------------------|
| 19 | R 2 D |
| 20 P 4 B R | P 4 B |
| 21 T (1 B) 1 D | D 5 T |
| 22 P 3 T R | T (1 T) 1 C R as |

pretas têm uma peça a mais e um excelente ataque.

- | | |
|----------|-----------|
| 23 B 2 R | T 6 C |
| 24 B 3 B | D x P 6 T |
| 25 T 1 R | B 2 B |

26 P 4 B—queimando o ultimo cartucho.

26 R 2 B—Precaução inutil; T (1 C) 1 C R ameaçando por sua vez T x P x e T x B, decidia imediatamente a partida.

- | | |
|--------------------------------|------------------|
| 27 P x P | T (1 C) 1 C R |
| 28 T x P x—lance de desespero! | R x T |
| 28 | R 1 T ?? — erro. |
| 29 P x P x | |

que custa uma partida. Ainda aqui Bardeleben ganharia facilmente jogando R 1 B, 30 D 2 R—B 5 B! 31 D 2 C—B 35, 32 T 1 C—T x P x! 33 B x T—D 6 R x, 34 D 2 B R—5 x B x, 35 R x T—D 5 R x, etc.

- | | |
|------------------|------------|
| 30 P 7 B x desc. | T x B |
| 31 D 8 R x | T x D |
| 32 T x T x | Abandonam. |

A partida acima valeu para o sr. Mieses o premio para a partida mais interessante do torneio de Barmen, onde foi jogada; esse premio, entretanto, parece injusto, visto como a partida das brancas estaria fatalmente não perdida si fosse o pessimo lance 29 do sr. Bardeleben, conforme indicamos na anotação supra.

Heibas.

Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios

61 Rua Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO

Molestias da pelle

Recommenda-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpético**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, á

144 Rua Uruguayana 144

ACABA DE SAHIR A' LUZ SCENOGRAPHIAS

Alguns aspectos do theatro carioca

por **MUCIO DA PAIXÃO**

Esse interessante volume, verdadeira memoria do theatro do Rio, contém as biographias do Vasques, do Martinho, do Martins, Mauro de Bellido, Ribeiro, Esther de Carvalho, maestro Alvarenga, Sá Noronha, etc.

Descreve as lutas theatraes entre os partidarios da Esther de Carvalho e da Pepa, nos antigos tempos do Principe Imperial e constitue amena leitura para aquelles que assistiram a esses acontecimentos que abalaram o nosso theatro ha vinte annos passados.

Um elegante volume, brochado, em bom papel, com uma illustração de Bambino..... 3\$000

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaç das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 144
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias



Previne-se ao publico que o legitimo **ALLUM** traz esta marca e aborta ou cura a influenza e constipações de 1 a 3 dias. Nas pharmacias de 1ª ordem, agentes geraes em S. Paulo Eazuel & C.—J. C. Barboza & C.—Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86